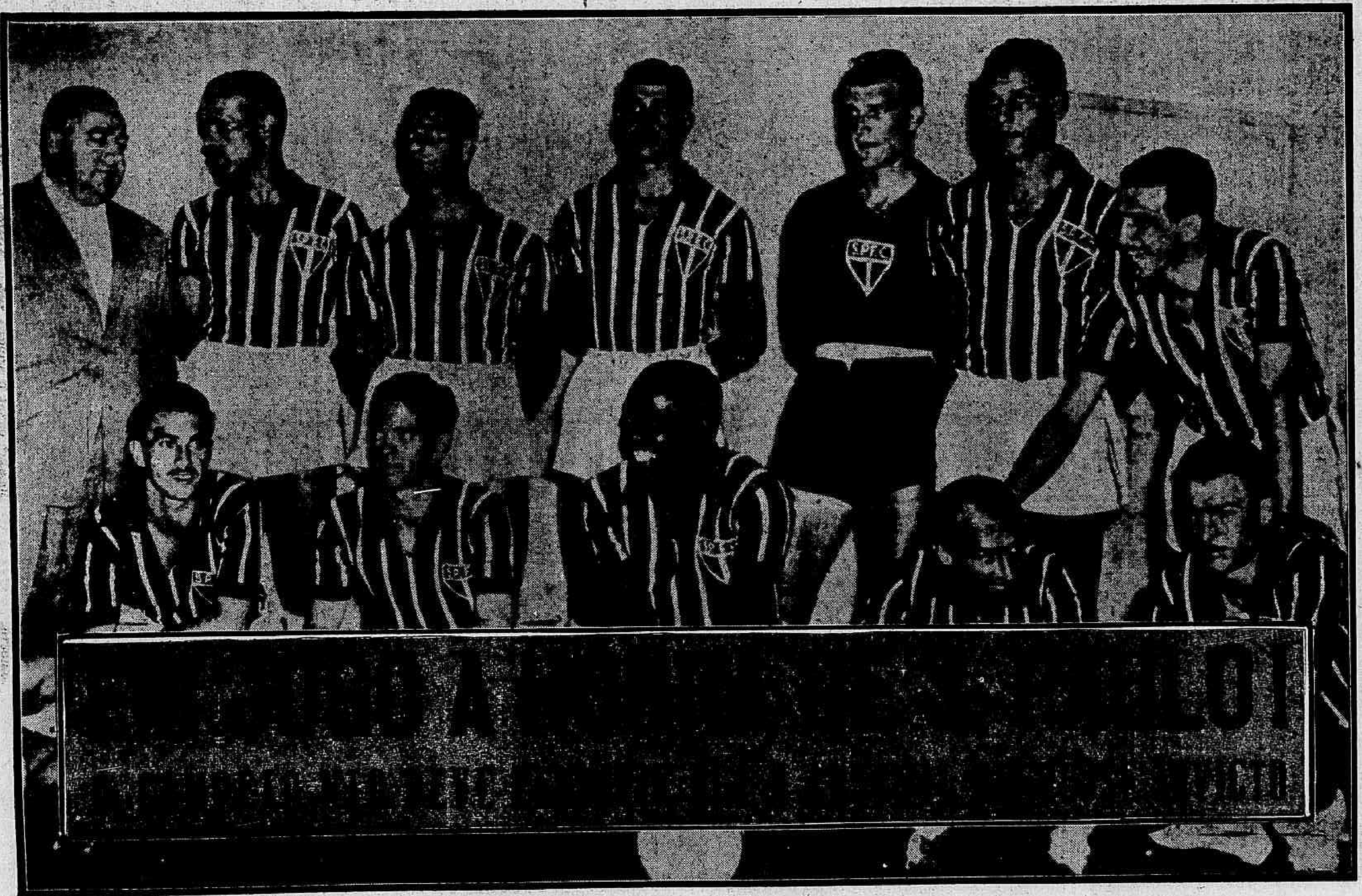
MARMELADA!

O BOTAFOGO EMPATOU PARA AUMENTAR O CARTAZ DO ARSENAL



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 3 de Junho de 1949 ||| N.o 145



NOSSA OPINIÃO

Novos recordes cairão em 49!

O profissionalismo bandeirante tem dado consecutivas e brilhantes provas de progresso material e tecnico. Regredindo ao passado, antes do reaparecimento da pujança tecnica do S. Paulo F. C., da construção desse soberbo estádio que é o Pacaembú, isto é, ali pelo ano de 1938, e comparando-se àquela época com a atual, vamos encontrar uma situação fundamentalmente distinta, com grandes e fecundas realizações, muitos triunfos consagradores da nova mentalidade. Cresceu, espantosamente, nosso principal esporte, a ponto de ser, hoje em dia, considerado a formidavel força de atração da massa, figurando como elemento decisivo em todos os ramos de atividade do nosso povo. Cada temporada que passa nos anima a encarar com maior dose de otimismo o futuro. Um campeonato se encerra com chave de ouro, quebrando recordes, para logo em seguida outro surgir ainda mais promissor, revelando, com eloquencia, a constante marcha evolutiva do "association" bandeirante.

No certame de 48, cujo indice tecnico e de interesse publico foi verdadeiramente assombroso, caindo todos os recordes, ainda tivemos oportunidade de verificar o notavel incremento do futebol. Assistencia entusiasta, sempre atenta aos grandes eventos do ano, amparando com desmedido interesse os mais sensacionais espetaculos. Tecnica cada vez mais aprimorada, com magnifico aproveitamento, tudo em beneficio dos clubes que labutam, diuturnamente pela grandeza de S. Paulo esportivo.

Aqueles maximos, refletindo novas conquistas, longe de terem sido o "climax", de revelar na impressionante ressonancia de seus numeros o esplendor do "association" paulista, constituem apenas novos degraus superados, conquistas que vão para a historia. Temos para frente o horizonte aberto, acenando aos dirigentes, convidando-os a não ensarilhar armas, que muita coisa ainda deve ser feita.

A temporada de 49 será um acontecimento altamente significativo. Nada, talvez, terá havido no passado que se lhe iguale! Basta que se veja, desde já, o grande interesse publico, o extraordinario trabalho desenvolvido pelas agremiações, arregimentando recursos para uma atuação magistral. O S. Paulo, campeão de 48, dispendeu 500.000 cruzeiros com a aquisição de um notavel atacante. Sua equipe, salvo pequenas modificações, atuará com os mesmos jogadores que se sagraram campeões, fato que, por si só, tem um significado muito grande, pois todos nós sabemos que o entrosamento é algo muito importante para o seu desempenho. O S. Paulo contará com esse magnifico fator.

O Palmeiras encetou louvavel politica de fortalecimento tecnico do conjunto profissional. Mexicano, Sarno, Pianoski, Rosinha, Peter e outros elementos de grande destaque reforçam, sobremodo, suas fileiras. Sensacional campanha parece reservada ao alvi-verde. Talvez supere em expressão a todos os campeonatos que disputou nos ultimos anos.

O Corintians não ficará em inferioridade. Como terá por base a magnifica articulação do "plantel" de 49, sob esse angulo gosará das mesmas vantagens que tem o S. Paulo. Conquistou para a linha media, setor menos consistente, excelente reforço, o centro medio Touguinha. Os lançamentos de Belfare e Edelcio, ambos do conjunto de aspirantes, trouxe tranquilidade em outros pontos. Ambos estão correspondendo, sob todos os aspectos, principalmente o medio que fez grande partida contra o Arsenal.

Afóra isso, falando-se apenas dos chamados grandes clubes, temos a Portuguesa de Desportos, cujos diretores estão entregues de cor[illegible] alma à politica de arregimentação de valores.

Encontraram, certas dificuldades, naturais pela escassez de elementos tecnicamente perfeitos, mas, de qualquer modo, continuam empenhados na reparação dos pontos vulneraveis da equipe. Os restantes concorrentes, igualmente, assestam baterias para uma campanha meritoria, prometendo grandes novidades para 49. Por isso não temos duvida de que teremos o maior de todos os certames este ano.

Profundo golpe no prestigio da Aceesp!

Um simples balanço na administração do atual presidente da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, dá uma idéia da sombria desagregação que seu mandato vai impondo à classe. Entidade nascida para congregar, com os altruisticos principios baseados na solidariedade tradicional do jornalismo, a ACEESP vai, gradualmente, mercê de uma orientação infeliz, profundamente chocante em muitos casos, afastando-se do magnifico campo de união para que foi criada. Seu atual presidente é o unico culpado por essa tristissima situação. Coube-lhe, de inicio, retraindo-se da linha de harmonia, da função aproximadora, equilibrada e criteriosa que sua condição lhe impunha, entrar em choque definitivo com um importante grupo de cronistas pertencentes "A Gazeta", forçando com sua politica violenta o afastamento desse precioso nucleo. Foi um rude golpe no prestigio e nos fundamentos basicos da Aceesp. Instituida para congraçar, para reunir sob sua bandeira todos os elementos da classe, começou aí um periodo de desgarramento que viria ter, futuramente, maiores consequencias. Nesta altura um espirito sabio, de indole inatacavel, teria contornado a crise, encontrando para ela o remedio salutar. Mas o atual presidente da Aceesp — apesar de jornalista — supõe que a violencia sana todos os males... Demitiram-se, em consequencia, muitos dos cronistas que prestam assinalados serviços à causa desportiva no orgão que lhes abre as colunas, mas não movem, nesse momento, uma unica linha em favor da Aceesp.

Posteriormente surgiu novo e profundo golpe, na classe, ainda gerado pelos desmandos do presidente. Esquecendo-se de que uma viagem aos Jogos Olimpicos era algo que poderia representar muito para os colegas, conseguiu por meio de u'a "marmita", já bastante discutida, sua propria indicação. Instado a discutir, democraticamente, em plenario, a sua atitude, recusou-se a tanto, negando-se a convocar uma assembléia geral pedida — se não nos falha a memoria — por 36 associados, todos verdadeiros cronistas. O ato, como vemos, impregnado de violencia, teve a mais desagradavel repercussão, ocasionando novas e importantes renuncias. Em sinal de protesto desligaram-se, imediatamente, numerosos associados das Folhas, do Jornal de Noticias, dos Diarios e das Emissoras Associadas. Alguns permaneceram, entre os quais o responsavel por estas linhas, porque entendiam que se deveria combater dentro da propria Aceesp os erros administrativos do poder executivo. Outros, mais tarde, voltaram ao quadro associativo embuidos dos mesmos e vigilantes propositos, mas ainda hoje condenam os meios usados para aqueles despropositos...

Compreende-se que a Aceesp afastou-se dos indefectiveis postulados de defesa da classe para se embrenhar no terreno perigoso e condenavel das picuinhas pessoais... Sua missão, altamente relevante, de concordia, de harmonia, do entrelaçamento das relações de cronistas, foi deturpada, foi conspurcada! Hoje o proprio presidente olvida o alto posto que lhe foi confiado para descer ao ultimo degrau da agressão fisica. Transtornado, momentaneamente, pelas verdades que lhe doeram na alma, esqueceu-se de que tambem é senhor de uma cabeça pensante e poderia fazer uso dela — na defesa dos proprios e inalienaveis principios jornalisticos de que é uma sentinela vigilante nos seus casos pessoais... — rebatendo, mal ou bem, minhas acusações.

Como jornalista, sabe perfeitamente que a critica é um direito que nos assiste desde que discordemos. Foi nessa qualidade que já atacou rudemente muitos homens que ficaram sem defesa porque não puderam recorrer às colunas de um jornal para lhe devolver os insultos. Essas vitimas, que não tinham as armas que o atual presidente da Aceesp possui, nunca buscaram o desforço fisico para resolver uma situação. Entretanto, com o jornal e o radio nas mãos, podendo dar um exemplo dignificante de luta aberta no terreno das idéias, tendo oportunidade de provar que entre homens que pensam e refletem as divergencias se decidem com a veracidade dos fatos e não com a força dos musculos, preferiu manchar o seu mandato com um "espetaculo publico, sem pagamento de ingresso...". Não se lembrou tambem de que a minha voz não se cala com a violencia... Nunca se calou, jamais se calará! Nem trinta agressões me afastarão do caminho!

Creio que nenhum outro presidente, compenetrado da responsabilidade do cargo, altivo guarda das prerrogativas do jornalismo, desceria a essa deprimente contingencia da cena de pugilato para responder a um ataque calcado em letra de forma e vasado em linguagem comum sem insultos pessoais. Consultei varios e dignos colegas, de passado nobilitante na classe, verdadeiros interpretes do sadio e admiravel jornalismo. Nenhum titubeou em considerar esse gesto como tendo sido profundo golpe moral no prestigio da Aceesp. As criticas, aliás, transcendem os limites jornalistiscos, bifurcando-se em outros setores...

Enfim, depois de tudo isso, só me havia uma alternativa. Ontem remeti a Aceesp o seguinte oficio. — "'A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo. — Edifio América, 17.o andar — Capital. — Formulo o presente para comunicar que a partir desta data considero-me desligado do quadro associativo desta entidade, podendo ser lavrada minha demissão imediatamente. (a) José Geraldo Bretas, São Paulo, 2 de junho de 1949."

VOCE NÃO SE RECORDA...

Os jogadores que, no campeonato brasileiro de 1922 fizeram tentos foram: Néco (Paulista), 10; Fried (Paulista), 9; Rodrigues (Paulista), 4; Zezé (Carioca), 2; Willy (Gaucho), 2; Nilo (Carioca), 2; Xingó (Gaucho), 2; Arthur (Paraná), 2; Barros (Gaucho), 2; Manteiga (Baiano), 1; Petiot (Baiano), 1; Brilhante (Carioca), 1; Formiga (Paulista), 1; Heitor (Paulista), 1; Lagarto (Gaucho), 1; Zitó (Paraná), 1 e Pinima (Baiano), 1.

—

O segundo quadro do Norte Americano F. C. que disputava o campeonato paulista, durante a sua existencia foi poucas vezes vencido. De 1912 a 1914, somente foi derrotado 3 vezes e sua turma era: Bertocci, Gatinho e Artur; Garibaldi, Arturzinho e Josué; Jacaré, Joãozinho, Heitor, Pelegrini e Adolfo.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho e cumprimentou os presentes, inclusive o novo fóca, que, exibindo musculosos braços contra uma fragil Remington, mais se parecia o Tarzan contra um mosquito. Depois de ter estendido seu sorriso a todos, ela ocupou totalmente a poltrona de veludo cor de macaco e, fitando a taquifraga, disse:

— "Acabo de receber um telegrama de minha irmã de lá, do Rio de Janeiro. O negocio, domingo, por aquelas bandas, esteve mais feio do que muita gente pensa. Segundo as declarações, pelas quais eu me responsabilizo, os visitantes não foram as enormidades que pretendiam afirmar aqueles que os viam com os olhos da ficção. Andaram mal e o Flamengo, no qual muitos não depositavam confiança, foi prá cabeça. A fibra dos nacionais foi algo surpreendente. Lutou a rapaziada rubro-negra para amassar os tais de metralhadores. E estes, quando viram que o fumo era forte, então, não podendo evitar as fintas, os passes, os arremates e os tentos, passaram a distribuir botinadas. E cada botinada, que mais se parecia um coice, começou a irritar todo mundo. Quem foi que disse que os ingleses são fleugmaticos? Meu velho, eles deram ponta-pés e mais ponta-pés. São, porisso mesmo, igualzinhos aos nossos, Quando estão perdendo não passam de jogadores de futebol. Essa é a verdade. Quando um quadro está com vantagem, ele é "gentleman", ele é cavalheiresco, ele é esportivo, ele é disciplinado. Seus defensores chegam a pedir desculpas ao adversario quando são atingidos. Mas quando está perdendo, seja ele inglês, pernambucano, siciliano, africano, norueguês ou argentino, o negocio é salve-se quem puder. O pau começa a comer, porque nesse elegante e disciplinado esporte de Zizinho e Jones, até hoje eu não encontrei um cara que dissesse que perder faz parte da luta. Eles sabem disso perante os poderes esportivos, nos clubes e até nos vestiarios, mas quando entram no retangulo gramado, a coisa é outra. E, então, o pau come, come em bruto, còmo comeu no Rio. E por falar em baixar o santo, minha irmã está dizendo alguma coisa sobre a maneira pela qual se portaram os mantenedores da ordem, de lá. Ela disse que eles baixaram a ripa mais do que os futebolistas. Por isso você pode avaliar bem o que foi aquela coisa. Faz tempo que aqui não temos esses movimento... GOOD BYE!".

CORRESPONDENCIA

Ao XV de Novembro — Eu já tive oportunidade de me dirigir a esse clube, por ocasião da conquista do titulo de campeão do interior, que lhe deu o direito de disputar o Campeonato Paulista de Futebol. Lembre-me que frizei a necessidade de prosseguir na luta, não dormindo sob os louros da vitoria. Disse ainda que era olhar para a frente, procurando progredir e mais, porque o mais dificil sempre vem depois. Parece-me que não preguei no deserto. Não foi a minha carta, tenho certeza, que alertou os fervorosos dirigentes do XV. Não, ela não fez nenhum efeito. Eles trabalharam como sabem, com a visão de que, realmente, não estava tudo realizado, o mais dificil viria depois. E, sem duvida, fizeram bastante, muito mais do que muitos esperavam. A vitoria de domingo passado, no Torneio Inicio, foi grandiosa. Os jogadores se empregaram com toda sua flama, com todos os recursos tecnicos e por vezes fizeram até sacrificios. Atraz deles, porem, estavam o tecnico e os dirigentes. Aquele a orienta-los e estes a incentiva-los, colaborando assim, quanto possivel, depois de sacrificios e mais sacrificios para a manutenção de uma grandiosidade realmente invejavel. A vitoria no certame de domingo foi a soma dos esforços de todos, conjugada para a vitoria, não para superar este ou aquele antagonista, mas para uma demonstração necessaria. Entrou o XV para o profissionalismo da capital e venceu na primeira jornada, quando outros, com dezenas de anos de permanencia, permaneceram muito e muito tempo sem poder gozar da distinção que teve o "caçula". Está de parabens o XV de Novembro e quando eu falo do XV de Novembro não me refiro aos seus denodados defensores, aos seus abnegados dirigentes, aos seus fervorosos associados. Falo de toda a coletividade abrigada sob essa gloriosa bandeira. Mas, é preciso não esquecer que o mais dificil sempre vem depois. Uma vitoria poderá representar muito mais não é tudo, mormente se os acontecimentos posteriores não a mantiveram em relevo. O XV de Novembro precisa, ou melhor, deve ter sempre em mente que lutando tudo se consegue e porisso lutar, mais e mais, encarando todos os compromissos que vai ter no campeonato com a mesma fibra, a mesma dedicação, o mesmo moral, que demonstrou domingo passado. E se as jornadas não forem cheias de alegrias como foram as ultimas, que ele conserve sempre a disciplina e a esportividade que evidenciou porque assim gozará e sempre da simpatia de todos. — MINISTRINHO.

CURIOSIDADES

Os principais artilheiros do campeonato desde 1930, até 1936 foram:

1930	
Feitiço (Santos)	37
Fried (S. Paulo)	26
Petronilho (Sirio)	23
1931	
Feitiço (Santos)	39
Fried (S. Paulo)	32
Petronilho (Sirio)	22
1932	
Romeu (Palestra)	18
Luizinho (S. Paulo)	16
Araken (S. Paulo)	11
1933	
Valdemar (S. Paulo)	21
Zuza (Corintians)	14
Araken (S. Paulo)	13
1934	
Romeu (Palestra)	13
Hercules (S. Paulo)	10
Figueiredo (Ipiranga)	9
1935	
(LPF) — Teléco (Corint.)	9
Tim (Port. Santista)	7
Junqueirinha (Santos,), Nestor (Espanha) e Rebolo (P. Santista)	6
1935	
(APEA) Figueiredo (Ipiranga)	19
Carioca (P. Desportos)	18
Pascoalino (P. Desportos) .	15
1936	
(LPF) Teléco (Corintians)	28
Moacir (Palestra)	18
Otavio (Juventus)	15
1936	
(APEA) Carioca (P. Desportos)	19
Juca (Ordem e Progresso) ..	10
Muzza (Ipiranga)	9

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2296

Perderão os ingleses a ultima batalha!

A HISTORIA DO PEIXE-VOADOR — COMO PÔDE, O CORINTIANS PERDER AQUELE JOGO? — CHEGOU A VEZ DO SÃO PAULO — UM PALPITE, COM A DEVIDA VENIA DE FEOLA — CORISCO LOIRO DO CANINDE' — Crônica de Odilon C. Braz

Desde a primeira vez que vi o Arsenal jogar, quando da sua estreia em São Paulo, contra o Palmeiras, fiquei convencido de que o seu quadro não tem nada de extraordinario. Vi perfeitamente que o alvi-verde, apesar de não ter atingido o seu nivel normal de produção, esteve às portas da vitoria e por isso levei à conta de propaganda orientada pelo Carlito Rocha, tudo o que se disse no Rio e ecoou em São Paulo a respeito da "maravilha" inglesa.

O conjunto londrino leva sobre os nossos apenas uma vantagem: no preparo fisico. No mais é nitidamente inferior a qualquer dos nossos grandes quadros. A proposito da supremacia fisica dos nossos visitantes, lembrei-me de uma historia que ouvi, certa vez, de Monteiro Lobato. Era sobre o peixe-voador, que, fugindo dos seus perseguidores, aprendeu a saltar fora da agua. Logo verificou que com um pouco mais de esforço o salto seria maior, e foi se aperfeiçoando de tal forma que hoje em dia executa um verdadeiro vôo, donde lhe vem o nome. O mesmo se dá com os ingleses. Sentindo a perseguição, cada vez mais forte, dos antigos alunos que lhe querem arrebatar o bastão da hegemonia, eles começaram a usar o fisico. Aprenderam todas as taticas defensivas, e armazenaram um grande "stock" de recursos no emprego da força bruta, para tirar o adversario da jogada. E' a sua defesa. Ainda não chegaram a voar, como o peixe, talvez por serem muito pesados.

Quando o Arsenal "saltou" sobre o Corintians, nem por isso a minha convicção ficou abalada. O alvi-negro, com uma ingenuidade de pasmar, serviu de trampolim para a evolução do seu contendor, entregando-se às doçuras de um dominio territorial inconsistente, cheio de fantasias inuteis. Na minha opinião, o Corintians perdeu uma partida que poderia ter ganho facilmente, e por essa razão continuei na crença de que o quadro britanico iria apanhar, e muito, aqui no Brasil. A vitoria do Vasco, embora por pequena contagem, confirmou o meu ponto de vista ,e o Flamengo se encarregou de colocar por terra os restos de "tabu" que ainda perduravam. Agora, sim, está o Arsenal reduzido às suas verdadeiras proporções, e é pena que o Corintians não tenha se antecipado aos seus colegas do Rio, nessa tarefa.

CHEGOU A VEZ DO SÃO PAULO

Sabado à tarde, portanto sem a desculpa da luz artificial, os pupilos de mr. Whittaker irão enfrentar o tricolor, no Pacaembu. Caberá, pois, ao campeão paulista dar a palavra final sobre o valor do quadro londrino, e temos certeza de que o São Paulo honrará o futebol bandeirante, conquistando uma vitoria altamente expressiva. Feola saberá orientar os seus jogadores, para que fujam do jogo pessoal, fazendo sempre jogo de primeira e chutando o mais possivel contra a meta guarnecida por Swindin. E' preciso não esquecer que a vantagem dos ingleses está no fisico e que eles são duros no corpo a corpo. Fintas não resolvem, pois enquanto um deles está sendo "bailado", os outros correm para a defesa formando frente ao gol uma verdadeira muralha humana. Essa circunstancia dá a ilusão de um falso dominio, que poderá resultar negativo, como aconteceu ao Corintians. O jeito mais facil de vence-los é aquele que tanto temos repetido: jogo de primeira e muitos chutes à meta.

Possuindo uma retaguarda que pode ser considerada a melhor do Brasil, o São Paulo não tem o que temer, nesse setor. E' conveniente, entretanto, que não se descuide da vigilancia dos atacantes contrarios. Sobretudo, não deixa-los chutar, arrematando as investidas esporadicas, pois eles usam a força bruta tambem nesse particular. No ataque, o segredo é não se afobar, não fintar em demasia, e chutar, chutar sempre.

REMO OU LELE'?

Sei que o "Napoleãozinho" está jogando muito. Vi o ultimo treino do São Paulo e fiquei impressionado com a sua forma atual. Mas ainda asim penso que Lelé deveria ser o meia esquerda, para o prelio de sabado, porque o ex-vascaino é dono de um petardo respeitavel, é menos individualista e é mais duro, nos entreveros, do que o meia titular. E' uma sugestão que me permito fazer, com a devida venia do meu amigoo Feola, o sabio e operoso "coach" sampaulino. Torna-se impossivel perder para o Arsenal, com uma linha formada por Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Lelé e China. Imagine, leitor amigo, esse infernal Leonidas dirigindo essa artilharia, soltando de vez em quando esse foguete que é Ponce de Leon entre os defensores do quadro inglês!

Não estou aqui para bancar o profeta, que isso é profissão de certos plumitivos da imprensa carioca. Mas parece que até estou vendo Daniels e Smith em polvorosa com o corisco loiro do Canindé, e Leonidas, de fora da área, a comandar: FOGO! E Lelé, e China, e Friaça a metralhar, cada vez mais, um mais do que o outro!

Estou certo de que desta vez cairá por terra a lenda de que os ingleses perdem todas as batalhas menos a ultima. Vão perder a batalha derradeira, fragorosamente...

enceradeira





— agora em prestações mensais de Cr$ 150,

É a mais moderna enceradeira elétrica que proporciona:

dirigibilidade mais fácil — uniformidade de lustração — rendimento maior, dupla economia em energia e tempo.

Distribuidores:

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Praça da República, 309

Ag. Pettinati

DECLARA RUBENS:

NININHO — o campeão da velocidade TOUGUINHA — a maior aquisição do ano

Corintians, S. Paulo, Palmeiras e Portuguesa, os candidatos ao titulo de 1949 — O futebol atual é superior ao de 38 — Nagib Nader, o dirigente mais simpatico — Combinado S. Paulo-Corintians e Palmeiras vs. Combinado River-Boca, a melhor partida

Com a saida de Domingos, o Corintians procurou grandes "cartazes" para preencher a vaga. Não conseguiu, todavia, contratar um grande zagueiro. Mas de repente os dirigentes do "Campeão do Centenário" lembram-se de que nos aspirantes havia um zagueiro capaz de resolver a situação. Rubens foi experimentado no quadro principal, sabendo aproveitar a oportunidade que lhe foi oferecida. Foi mantido entre os titulares e convencia cada vez mais. Assim foi resolvido um grande problema, tendo os corintianos apresentado um jovem que se constituiu numa das revelações do ano passado, pelas suas qualidades que o destacaram durante os prelios do alvi-negro.

Rubens Rodrigues é paulista, tendo nascido a 12 de junho de 1926. Começou a praticar o futebol desde os 11 anos de idade. Seu primeiro clube foi o Comercial da Consolação. Mais alguns anos ingressou nos juvenis do Corintians. Sempre integrou varios quadros, alguns de projeção minima no cenario esportivo.

Barbosa, Jair e Zizinho foram apontados como os maiores craques que o ultimo sul-americano apresentou. Seu tento mais bonito foi marcado contra a Portuguesa de Santos, jogando nos aspirantes corintianos. Recebeu a bola do medio direito e de pé direito atirou do grande circulo do meio-campo. Não foi sem surpresa que viu a pelota tocar nas rêdes.

A emoção que relembra com grande satisfação foi a vitoria do seu clube sobre o Torino, não permitindo aos italianos deixarem o Brasil invictos. E a mais notavel partida que viu, em todos os tempos foi a que reuniu as seleções compostas pelo São Paulo, Palmeiras e Corintians, que deu combate à formada pelo River Plate e Boca Juniors, e terminou empatada por 1 gol.

Apontou Brasil vs. Inglaterra o jogo que fará cair todos os recordes de renda no mundo, sendo que este prelio deve ser disputado no Estadio Municipal do Rio, em 50. E o prelio entre as demais seleções: Inglaterra vs. Italia, nesta Capital.

Sua maior decepção foi sentida quando o Brasil, neste ultimo sul-americano, no jogo que lhe poderia dar o titulo diretamente, perdeu para os paraguaios, por 2 a 1, no Rio.

Os maiores craques paulistas da atualidade são: Bino, Claudio e Baltazar (Corintians); Leonidas, Mauro, Bauer e Rui (São Paulo); Canhotinho (Palmeiras), Simão e Santos (Portuguesa Desportos) e Brandãozinho (Portuguesa santista)).

Eis como escalou uma seleção de novos da Paulicéia: Viana; Savério e Giancoli; Nenê, Santos e Belfare; Zé Carlos, Edelcio, Baltazar, Harry e Colombo. Indicou Nininho como o craque mais veloz dos nossos gramados e Domingos, Jurandir, Nabor, Fried e Néco como os maiores craques do passado.

Bino, Giancoli e Mauro; Rui, Touguinha e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga I e Simão foi o selecionado paulista que formou, do momento, citando Mauro, Edelcio, Rubens (Ipiranga), Belfare e Luizinho como as cinco maiores revelações do futebol paulista, no ano passado.

A maior partida do Corintians, nos ultimos anos, foi sua vitoria sobre o Torino e Mauro foi o estreante que se saiu melhor, nos jogos do selecionado brasileiro. Rui, o centro-medio sampaulino, é o mais completo jogador do país enquanto Bóvio é o que mais fala no gramado, durante os 90 minutos.

Luizinho, seu companheiro, é o aspirante que julga de maior futuro. Citou tambem o zagueiro Renato, o jovem "colored" que este ano integrará os aspirantes.

Seu idolo, no tempo de garoto, foi Domingos da Guia e o dirigente que o trata com grandes simpatias é Nagib Nader, um dedicado corintiano.

"Em relação à 1938, o futebol atual está superior, auxiliado grandemente pelas revelações, que surgem dia a dia. Antigamente os "medalhões" eram preferidos, mas hoje os jovens têm seu quinhão...", foram suas palavras.

Touguinha foi a maior aquisição dos clubes paulistas, nos ultimos tempos. Ferrão, medio direito, e Malaquias, centro-avante, são os juvenis que muito lhe impressionaram, apontando-os como os de maior futuro, nessa categoria.

Palmeiras, Corintians, S. Paulo e Portuguesa de Despórtos são os mais sérios candidatos ao campeonato de 49, tendo os quatro reformado seus esquadrões. A luta será das mais arduas pelo titulo, e não existe qualquer superioridade, ainda que ligeira, deste sobre aquele.

O adversario que mais azar lhe traz, aparecendo como o fatalista do Corintians, é o Santos, tanto na Capital como na cidade praiana. Finalmente, declarou que não está satisfeito com o que ganha atualmente, esperando, por isso, melhorar.



O APERITIVO DO PRESENTE

ótimo e rápido, o AMERICANO "SOVIS" é o aperitivo do presente!

UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE

Produto SOVIS

A EPILEPSIA E HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio César, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. B-2092 680 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

Queiram enviar-me gratis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?.

NOME ....

(favor escrever em letra de forma)

ENDEREÇO ....

CIDADE .... PAÍS ....



MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS DOS CRAQUES

S. PAULO - ADVERSARIO DE MAIS AZAR PARA O SANTOS

Helvio desfila impressões — Quando sentiu a maior emoção — Nininho, o mais veloz — Ademir, um craque inteligente — Nando, aspirante de futuro — Brasil, forte candidato no capeonato de 1950 — Varias

Quando o Fluminense aqui esteve disputando o Torneio Relampago, apresentou um eficiente zagueiro. Helvio foi realmente uma das figuras predominantes da equipe. Atuando com invulgar classe, despertou a atenção dos dirigentes paulistas. Alguns clubes interessaram-se por ele. Mais feliz foi o Santos, que o contratou por duas temporadas. Ganhou assim, um ótimo valor para sua já eficiente esquadra.

Helvio Peçanha Moreira nasceu no Rio, a 10 de janeiro de 1924. Começou a jogar desde pequeno em varios clubes juvenis, não oficiais. Integrou o Humaitá, clube amador carioca, o Fluminense e finalmente ingressou no Santos, em abril de 1949.

Sentiu a maior emoção quando assinou o primeiro contrato como profissional.

A mais notavel partida que presenciou foi Flamengo vs. Fluminense, pelo Torneio Municipal de 48. O tricolor perdia por 3 a 1, conseguindo empatar. Não foi, entretanto, por isso que a considerou mais brilhante. Foi por suas alternativas.

O Brasil é o mais sério candidato ao Campeonato Mundial de 50 enquanto que Brasil vs. Italia será o prelio que baterá todos os recordes de renda em S. Paulo.

Alfredo, Antoninho, Rubens (Ipiranga), Friaça, Aldo, Canhotinho, Ponce de Leon, Nenê (Corintians), Giancoli e Oberdan são os dez maiores craques da atualidade. São todos profissionais de qualidades excepcionais.

Nininho é o craque mais veloz dos nossos campos, embora não tivesse ainda oportunidade de enfrenta-lo. Eis como escalou a seleção paulista do momento. Aldo, Savério e Mauro; Nenê, Fiume e Alfredo; Liminha, Rubens, Simões, Antoninho, e Pinhegas.

As cinco maiores revelações do campeonato passado foram, pela ordem: Mauro, Liminha, Rubens, Harry e Aldo, destacando que este ultimo, embora seja mais idoso, somente na temporada passada teve oportunidade de brilhar.

Não formou uma seleção entre os "pequenos" clubes por não conhecer ainda devidamente seus integrantes. Dos craques com que privou destaca Ademir como o mais inteligente jogador dos campos brasileiros e Pé de Valsa, seu ex-companheiro, é o mais malabarista.

Simão, o eficiente ponteiro esquerdo da Portuguesa de Desportos, foi o estreante que se saiu melhor na seleção nacional conquistando o titulo de campeão sul-americano. E Leonidas, o "Diamante Negro" é o craque mais completo de S. Paulo.

O craque que mais fala no gramado é Heleno, em geral. Não destaca nenhum paulista por não conhecer quem supere o comandante vascaino.

Nando, ponteiro direito do Santos, é o aspirante que julga de maior futuro, pelas suas grandes qualidades. Domingos da Guia, o "Mestre", foi seu ídolo no tempo de garoto, quando não pensava em ser um craque.

— "Sou alvo de carinhosas atenções por parte de todos os dirigentes santistas, não tendo nomes a destacar. Mas desejo prestar, nestas linhas, minha homenagem ao nosso presidente, Athié Jorge Coury". Foram suas palavras, respondendo outra pergunta.

Destacou que 1949 foi um ano propicio aos paulistas, pelas suas aquisições. Trouxeram os dirigentes bandeirantes grandes craques, todos de renome, que vêm correspondendo. Mas Friaça, Simões e Juvenal destacaram-se. Serão muito uteis aos seus novos clubes.

O maior "bicho" que recebeu foi por ocasião do jogo Fluminense vs. Vasco, pelo campeonato carioca de 1948, no segundo turno. Os tricolores venceram o jogo por 2 a 0, tendo sido premiados com 3.000 cruzeiros.

Santos, eis o mais sério concorrente ao titulo de campeão paulista de 1949. Helvio tem confiança na sua nova equipe e grandes esperanças de obter o 1.o lugar.

O S. Paulo é o adversario que mais azar traz ao seu clube. Nos campeonatos dos anos anteriores o tricolor sempre tem aparecido como um contendor fatalista.

Ainda não teve sua grande decepção. Tudo tem lhe corrido normalmente. Joãozinho, zagueiro esquerdo do juvenil do Fluminense, é o craque jovem que lembra um dos maiores do passado: Domingos da Guia.

ERROS E FALHAS

Lições que devemos aprender

Voltamos a analisar, nesta oportunidade, os erros cometidos pelo quadro do Corintians por ocasião do jogo contra o Arsenal. Reconhecemos que o alvi-negro está com uma grande equipe, capaz, mesmo, de levar este ano para o Parque São Jorge o ambicionado titulo maximo do campeonato paulista, que desde 1941 fugiu da Fazendinha. E' necessario, porem que sejam corrigidos certos defeitos, que estão sendo fatais nos resultados.

Há jogo pessoal em demasia, no conjunto alvi-negro. Claudio, Touguinha e Nenê são os principais responsaveis por essa anomalia que, se agrada aos olhos do publico não traz nenhum beneficio para o quadro. Na peleja contra o Arsenal, de nada adiantou o predominio integral do Corintians. Jogando bem melhor do do que o seu adversario, o alvinegro teve que se conformar, no fim, com uma derrota que poderia ter sido evitada, se o tecnico tivesse corrigido esses defeitos. As fintas desnecessarias, os arabescos e filigranas de grande efeito visual, não conduzem, por si só, o quadro à vitoria. Um "dribling" para tirar o adversario da jogada, ainda se justifica, mas é preciso que em seguida a bola seja entregue ao companheiro desmarcado, porque senão acontece o inevitavel: o malabarista é cercado e acaba sendo desarmado. Domingo no torneio inicio, a certa altura Edelcio entendeu de levar uma bola sosinho até a area, em flagrante desrespeito às normas do futebol "association". Como sucede com todos que querem fazer isso, acabou perdendo a bola, inutilizando os esforços dos demais companheiros, que inutilmente se desmarcaram para colaborar na jogada. Isso é erro, senhor tecnico, e erro grave, que precisa ser corrigido. O Corintians precisa reparar essas falhas.

Outro defeito que apresenta o quadro do "campeão do centenario" reside no fato de seus avantes atirarem pouco contra a meta adversaria. Essa parcimonia nos arremates é a decorrencia logica do excesso de individualismo. Não se discutem as qualidades de um Nenê, que parece estar em otima forma, de um Claudio, de um Touguinha, de todos os elementos corintianos, enfim. E' absurdo, entretanto, entender o profissional que só ele deve aparecer no gramado, que dentro do campo está apenas a sua pessoa em certos lances.

Cabe aqui uma comparação, para demonstrar as consequencias do demasiado individualismo do Corintians. Entre o atual quadro alvi negro e o quadro do Flamengo, analisados os valores individualmente, não pode haver termo de comparação. O conjunto do Corintians é mais poderoso, em tudo e por tudo. Entretanto, na pratica, as coisas são diferentes. O Flamengo derrotou de forma categorica o Arsenal, e o Corintians foi por este vencido, sem ter conseguido marcar uma vez siquer. Falta de orientação tecnica? Estamos certos que sim, porque se o tecnico acha que o jogador dribla muito, deve repreende-lo severamente, forçando-o ao jogo de primeira, sempre mais util e simples. E se o tecnico acha que driblar é bom, que faz bem à vista, então o errado é ele e não o jogador que, no gramado, pretende dar vasão ao seu espirito eminentemente irriquieto.

Infelizmente, não é somente no quadro do Corintians que vimos anotando, ultimamente, essas falhas que parecem se acentuar, com o correr do tempo. Todos os nossos quadros pecam pela falta de finalização e seria interessante que os tecnicos tomassem nota dessa circunstancia, para colocar de novo o nosso futebol no lugar que ele merece, pelos valores individuais que possue.

O nosso objetivo, hoje, é o quadro corintiano. Todos os seus avantes chutam bem. Porque, então, não aproveitar essa arma? Lembrem-se os jogadores que o mesmo publico que aplaude as suas demonstrações de habilidae pessoal, no fim do jogo, quando vê o placarde adverso, não perdoa nem transige. Depois de tudo terminado, permanece apenas o placarde, frio e terrivel na sua imutabilidade. Tudo passa — fintas, passos de dansa, arabescos e filigranas — e os numeros permanecem: ARSENAL (2) — CORINTIANS (0). Daqui a pouco ninguem se lembrará que Claudio derrubou Smith com uma impressionante finta de corpo, aplicando-lhe em seguida três ou quatro "driblings" perfeitamente dispensaveis. Todo mundo terá esquecido que Touguinha, no inicio do segundo tempo, fez uma serie de vai-vens, enganando os pobres ingleses, fazendo que ia e não indo. Mas os numeros não desaparecerão das estatisticas, e estarão sempre repetindo: ARSENAL (2) — CORINTIANS (0).

Lembrem-se disso os senhores tecnicos, ministrando instruções objetivas aos seus pupilos. Lembrem-se tambem os jogadores, chutando sempre, cada vez mais, forçando o jogo de primeira. Nós estaremos aqui para aplaudi-los. Trabalharemos assim todos juntos para fazer voltar a São Paulo o bastão de comando do futebol nacional, que por direito nos pertence.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna)
Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

A RADIO AMERICA

IRRADIARA SABADO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

Arsenal vs. São Paulo

E NO PROXIMO DOMINGO, AS 15 HORAS

Palmeiras vs. Comercial

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente ás 12,15 apresenta "ESPORTES NA AMERICA"

TURCÃO DECLARA:

Acima do futebol italiano e inglês está o praticado pelos brasileiros

O zagueiro palmeirense é grande "fan" do futebol argentino — Vale a pena ser craque quando as coisas correm bem... — Pedernera, o futebolista mais inteligente — Partidario da seleção permanente

Depois que passou a atuar de zagueiro central, Turcão ascendeu espetacularmente de produção, tornando-se em todas as partidas um dos esteios maximos do Palmeiras. Hoje, é considerado, com justiça, um dos mais perfeitos zagueiros da Capital. E' nessa qualidade de craque em evidencia, que o dedicado palmeirense responde à nossa enquete semanal. Polidó e simples, não se fez de rogado e foi satisfazendo a nossa curiosidade, desfilando com naturalidade as suas impressões. Seguem-se as nossas perguntas e as suas respostas:

Reporter — Com que idade começou a jogar futebol?

Turcão — Com 10 anos, no Infantil XV de Novembro.

Reporter — Qual foi a sua primeira partida oficial?

Turcão — Contra o Santos, em 1945. Foi tambem a minha primeira vitoria como profissional, pois o Palmeiras venceu por 2 tentos a zero.

Reporter — Antes de estrear como profissional que atividade exercicia na vida?

Turcão — Trabalhava na Metalurgica Bandeirantes.

Reporter — Depois de tornar-se profissional, qual foi sua maior emoção?

Turcão — Foi quando me tornei campeão paulista, em 1947. Não cabia em mim de contente, com os meus 21 anos de idade e já com um titulo de tamanha expressão!

Reporter — Quantos titulos V. possue?

Turcão — Fui campeão da Vila Mariana em 1941, pelo Onze Milionarios; campeão juvenil pelo Palmeiras em 44; campeão-amador tambem pelo alvi-verde em 1945; campeão amador do Estado no mesmo ano e finalmente campeão paulista da 1.a Divisão de profissionais, em 1947.

Reporter — Qual foi o maior "bicho" que ganhou na sua carreira?

Turcão — Foi na partida contra o São Paulo em 1947. Vencemos por 4 a 3 e cada jogador do quadro recebeu 4 mil cruzeiros de "bicho".

Reporter — Até o momento quanto já ganhou como profissional? Como empregou o dinheiro?

Turcão — Ganhei aproximadamente 80 mil cruzeiros. Está tudo guardado na Caixa Economica, rendendo juros.

Reporter — Vale a pena ser craque, ou V. preferiria outra profissão?

Turcão — Vale a pena, quando as coisas correm bem...

Reporter — Prefere as pelejas faceis ou as de grande responsabilidade?

Turcão — Prefiro as de maior responsabilidade, mas gosto tambem das outras.

Reporter — Considera a "diagonal" um bom sistema de jogo?

Turcão — Acho que é. Aprecio os sistemas taticos.

Reporter — Da época em que começou sua carreira, até o momento atual, houve melhoria tecnica do nosso futebol?

Turcão — Sem duvida. Houve acentuada melhoria.

Reporter — Dos jogadores com quem privou, pode destacar o mais inteligente? E o mais cavalheiro?

Turcão — Pedernera foi o mais inteligente que já vi atuar. O mais cavalheiro, meu companheiro Lima.

Reporter — Qual a vitoria que lhe causou maior alegria?

Turcão — A que nos deu o titulo em 1947. Vencemos o Santos, em Vila Belmiro, por 2 a 1, e a minha emoção foi indescritivel.

Reporter — Já foi vaiado pelo publico? A vaia pode influir na produção do jogador?

Turcão — Até hoje não fui vaiado. Penso, entretanto, que a vaia não influirá na minha produção.

Reporter — Em que paises já atuou?

Turcão — No Uruguai e Argentina.

Reporter — Quando foi que recebeu o maior aplauso de sua carreira?

Turcão — Há bem pouco tempo, quando empatamos com o Arsenal.

Reporter — Alguma derrota o magoou profundamente?

Turcão — Todas as derrotas são tristes, mas houve uma que me tocou fundo. Foi no primeiro turno do ano passado, contra o São Paulo. Cometi uma penalidade maxima, e perdemos por 2 a 1.

Reporter — Considera uteis e necessarias as concentrações?

Turcão — Sim, quando são curtas. Penso que de sexta-feira até domingo é o suficiente.

Reporter — Quais são as suas diversões prediletas? Fuma? Bebe?

Turcão — Gosto de futebol e de cinema. Fumo um pouco e não bebo.

Reporter — Na sua opinião, quais são as maiores revelações do Brasil nos ultimos tempos?

Turcão — Mauro, Simão, Rubens (Ipiranga), Mirim e Santos.

Reporter — O que pensa do futebol brasileiro, em relação ao da Argentina, da Italia e da Inglaterra?

Turcão — Para ser sincero, reputo o futebol argentino melhor do que o nosso. Quanto ao da Italia e da Inglaterra, a melhor resposta foi dada no campo, recentemente.

Reporter — Quando abandonar o futebol, o que pensa fazer na vida?

Turcão — Quero me estabelecer com "bar". Para isso já estou fazendo o "pé de meia".

Reporter — Que pensa da tese da seleção permanente?

Turcão — Penso que seria uma boa coisa.

Reporter — Acredita que o quadro do Palmeiras, este ano, está em condições de conquistar o titulo maximo?

Turcão — Sem duvida.

Reporter — Quais são os mais fortes concorrentes ao titulo de 1949?

Turcão — Além do Palmeiras, penso que tambem estão no pareo o Corintians, o São Paulo, o Santos e a Portuguesa de Desportos.

Reporter — Dos novos elementos contratados pelo Palmeiras, quais julga de maior utilidade ao quadro?

Turcão — Mexicano e Sarno.

Reporter — Quais os jogadores mais categorizados, atualmente, em São Paulo?

Turcão — Mauro, Bauer, Rui, Fiume, Canhotinho e Claudio.

Reporter — Como formaria uma seleção paulista?

Turcão — Oberdan; Saverio e Mauro; Bauer, Fiume e Noronha; Claudio, Rubens, Leonidas, Canhotinho e Simão.

Reporter — Pode indicar o nome das cinco maiores revelações dos campos paulistas?

Turcão — Mauro, Rubens, Simão, Colombo e Liminha.

Reporter — Crê que os juizes ingleses poderão dar outra fisionomia ao campeonato paulista?

Turcão — Estou certo de que sim.

Reporter — Quer dizer mais alguma coisa, para encerrar esta entrevista?

Turcão — Aproveito o ensejo para agradecer ao MUNDO ESPORTIVO esta deferencia, e para saudar a torcida do Palmeiras, prometendo fazer força para trazer o titulo de 1949 para o Parque Antartica, se Deus quiser.

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Corintians, bi-campeão em 38

O prélio decisivo interrompido aos 22 minutos — Disputados a 26 os 68 minutos restantes — Um a um, o escore, gols de Mendas e Carlito — Este marcou irregularmente — Forte temporal motivou a interrupção do jogo no domingo 23 de abril — A resenha numerica do certame

O campeonato de 38 foi dos mais interrompidos. Da 4.a rodada do turno não ultrapassou, pela Copa do Mundo. Até esta terminar, houve um Torneio Extra, mas que nada influiu no certame. Este recomeçou a 25 de setembro e novamente não prosseguiu, de 19 de janeiro a 19 de março de 1939. Por isso, apesar de ser decidido, levou mais de um ano, o campeonato, pois começou a 19 de março de 1938 e acabou a 23 de abril de 1939.

Tecnicamente, os jogos corresponderam em sua maioria. Alguns resultados foram injustos, enquanto outros proporcionaram surpresas. O Corintians sagrou-se bi-campeão. Desta feita, levantou o titulo invicto. Sua campanha foi das mais produtivas, sendo justa a vitoria final.

Enfrentando o São Paulo no domingo, 23 de abril de 39, o alvi-negro teve o prelio interrompido, pela chuva intensa que desabou. O jogo foi suspenso pelo arbitro, para na tarde de 26 ser disputado o que faltava.

As carateristicas tecnicas: . . .

LOCAL — Parque São Jorge.

1.o TEMPO — (até os 22 minutos), S. Paulo 1 a 0.

GOL DE MENDES — aos 2 minutos de jogo.

Quadros:

S. PAULO — Pedrosa; Agostinho e Iracino; Floroti, Damasco e Felippelli; Mendes, Armandinho, Elisio, Araken e Paulo.

CORINTIANS — Barcheta; Jango e Carlos; Tião, Brandão e Sebastião; Lopes, Servilio, Teléco, Carlito e Carlinhos.

JUIZ — Cardoso de Almeida.

Um acontecimento singular registrou-se no campo do Corintians. O tempo, apesar de ameaçador, não fazia prever que alguns minutos mais tarde iria desabar violento temporal, impedindo a continuação do jogo e a presença dos torcedores. O juiz, após conferenciar com o cronometrista, resolveu e muito acertadamente, suspender a partida. O S. Paulo estava vencendo nestes primeiros minutos, graças ao seu melhor entendimento. Aos 22 minutos, a partida foi interrompida e reiniciada no dia 26. Os quadros foram os mesmos, assim como o juiz. A renda do primeiro encontro foi de Cr$ 66.445,00, recorde do certame, enquanto no segundo jogo os 30 mil cruzeiros foram destinados a um hospital. Carlito, meia esquerda, conquistou o gol do empate irregularmente, pois cabeceou auxiliado pela mão. Isso foi bastante discutido e o protesto do tricolor foi veemente, solicitando à Liga não ser o prelio considerado normal. Mas o Corintians, mesmo assim, foi proclamado campeão, atuando bem durante os 68 minutos. O tricolor quis garantir o tento, recuando bastante, mas isto serviu de "handicap" aos locais, que empataram.

Mereceu restrições a arbitragem dos 68 minutos, de Cardoso de Almeida. Este juiz errou ao consignar o gol de Carlito.

Destacaram-se: Brandão, Lopes, Sebastião, Servilio, Damasco, Armandinho, Mendes e Pedroza. Nos segundos quadros, o S. Paulo venceu por 4 a 3, levantando o campeonato invicto. O quadro: Caxambú; Nelson e Bruno; Turilo, Horacio e Zaclis; Ministro, Peixe, Malta, Pino I e Novell.

RESENHA NUMERICA

A classificação final ficou sendo:

1.o — Corintians (invicto) ..	4
2.o — S. Paulo	6
3.o — Portuguesa santista...	7
4.o — Palestra	8
5.o — Espanha	10
6.o — Juventus e Santos....	11
7.o — Ipiranga, Portuguesa de Desportos e S.P.R.	12
8.o — Lusitano	15

NOTA: — O Estudantes disputou um só jogo. Fundiu-se com o S. Paulo, motivo pelo qual não figura na lista acima.

AS CONTAGENS DO CAMPEÃO

Foram estes, os placardes que o Corintians obteve: — Corintians 2 vs. Lusitano 2; Corintians 2 vs. Espanha 1; Corintians 3 vs. S. P. R. 2; Corintians 2 vs. Santos 1; Corintians 1 vs. Juventus 0; Corintians 4 vs. Ipiranga 1; Corintians 3 vs. Portuguesa de Desportos 1; Corintians 1 vs. Palmeiras 1; Corintians 0 vs. Portuguesa santista 0; Corintians 1 vs. S. Paulo 1; portanto são 10 jogos disputados, sendo 6 vencidos e 4 empatados.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

1.o — Eliseo (S. Paulo), 13; 2.o — Teleco (Corintians), 8; 3.o — Guanabara (P. Desportos), 7; 4.o — Correa (P. santista), 6; 5.o — Luizinho (Palestra), Armandinho (P. santista), 5; 6.o — Logu (P. santista), Danilo (Juventus), Paulo e Armandinho (S. Paulo), Raul e Remo (Santos), 4.

ARQUEIROS MAIS VAZADOS

1.o — Jacinto (Lusitano), 22; 2.o — Clodô (SPR), 20; 3.o — Rodrigues (P. Desportos), 18; 4.o — Tufi (Ipiranga), 17; 5.o — Yê (Espanha), 13, etc.

JUIZES

A. Cidrin e Jorge Miguel, 7 — Cardoso de Almeida e Eneas Sgarzi, 6 — José Alexandrino, 5 — Antenor D'Avila, e Heitor, 4 — Dino Janeiro, Trajano e A. Grimaldi, 3 — Antonio Janeiro e Vitor Ferreira, 2 — José Maestre, Pinto da Rocha, Sotero de Mendonça e C. de Moura, 1.

ARRECADAÇÕES

A primeira grande renda foi do prelio S. Paulo vs. Ipiranga: — Cr$ 8.800,00. A segunda foi do "derby" Corintians vs. Palestra, com Cr$ 25.700,00. Surpreendeu a arrecadação do jogo Portuguesa santista vs. Santos (Cr$ .... 19.147,00), mas o prelio que mais rendeu, batendo o recorde no campeonato foi o do ultimo jogo, entre S. Paulo e Corintians. Foram apurados 66 mil e 445 cruzeiros.

MAQUINAS DE ESCREVER
GRANDES e PORTATEIS
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

AGUARDEM
A PARTIR DE 9 DE JUNHO, A GRANDIOSA QUERMESSE DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE NO CANINDÉ, PRÓ-CONSTRUÇÃO DA PISCINA.
GRANDIOSO PARQUE DE DIVERSÕES, BAILES,
COMPLETO SERVIÇO DE CHURRASCARIA, JOGOS DE HABILIDADE, ILUMINAÇÃO FEÉRICA.

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | **RESUMO**

REALIZADO NO PACAEMBU

Marcadores: Ademir, Friaça e Teixeirinha.

S. PAULO — Bertolucci; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio (Laerte); Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Ademir, Heleno, Maneca (Ipojucan) e Mario.

SÃO PAULO, 2 VS. VASCO, 1

Em virada espetacular, conseguiu o tricolor derrotar o Vasco da Gama. A vitoria, ainda que obtida nos ultimos 10 minutos, foi justa e compensou os esforços dos sampaulinos. Brilhou o campeão paulista, alcançando uma vitoria de fibra e tenacidade. Quando a sorte do São Paulo já parecia definitivamente traçada, eis que o clube paulista soube lutar com todas as forças, evitando uma derrota que se afigurava consumada. A pugna transcorreu movimentada e em ambiente disciplinar elogiavel. Mauro, Leonidas, Bertolucci, Bauer, Barbosa, Augusto, Jorge, Nestor e Ademir, os que se destacaram. Juiz: Gama Malcher, bom. Renda: Cr$ 387.335,00. 1.o tempo: Vasco, 1 a 0.

REALIZADO EM S. JANUARIO

Marcadores: Jair (2), Durval e Lischman.

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Luizinho (Bodinho), Gringo (Luiz Rosa), Durval, Jair e Esquerdinha.

ARSENAL — Swindin; Barnes e Smith; Macaulay (Jones), Daniels e Forbes; Mac Pherson, Logie, Goring, Lischman e Vallance.

FLAMENGO, 3 VS. ARSENAL, 1

Magnifica vitoria colheram os rubro-negros. A maior presença dos cariocas em campo deu-lhes uma vitoria de escol. Com este novo sucesso, conquistou magnifico feito o futebol do Brasil, superando nitidamente os ingleses. O primeiro tempo decorreu equilibrado apesar dos rubro-negros insistirem nos tiros à gol. A assistencia vibrou com o gol de Jair, empatando a pugna. Mais outra prova da vulgaridade do seu conjunto deu-nos o Arsenal. Desta feita, sairam fora das normas esportivas provocando ligeiro atrito, quando Logie atingiu Garcia a ponta-pés. Esqueceram-se da boa linha de conduta, revelando então o que são aos olhos do publico. Merecida e justa, a vitoria dos craques cariocas. As figuras proeminentes: Garcia, Juvenal, Jair, Bria, Durval, Swindin, Mac Pherson e Lischman. Juiz: Mario Viana, bom. Renda: Cr$ 968.375,00. 1.o tempo: 1 a 1.

REALIZADO EM S. JANUARIO

Marcadores: Lischman, Braguinha, Rooper e Geninho.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha (Reinaldo).

ARSENAL — Swindin; Scott e Barnes; Macaulay, Field e Forbes; Mac Pherson (B. Jones), Lewis, Rooper, Lischman e Vallance (Ronie Roocke).

ARSENAL, 2 VS. BOTAFOGO, 2

Se no primeiro tempo o Arsenal foi mais senhor de si, o Botafogo dominou-o no periodo complementar. As jogadas dos cariocas foram mais objetivas. A movimentação foi a principal caracteristica da pugna, mas os ingleses novamente, usaram bastante do tranco e do corpo. Embora não pudesse reproduzir o sucesso do Flamengo e Vasco, o Botafogo agiu com boa desenvoltura. Mac Pherson, Lischman, Swindin, Scott, Gerson, Santos, Paraguaio, Geninho e Juvenal atuaram com brilho. Juiz, Barrick, bom. 1-o tempo: Arsenal, 1 a 0. Renda: Cr$ 534.505,00.

EU SOU DO CONTRA

Eu não sei se é por causa da minha posição ou porque eu sou o mais fino observador das coisas do futebol que a cada passo surgem ocorrencias que são verdadeiramente chocantes, que provocam a vontade de berrar, não numa esquina da Praça da Sé, mas numa tribuna, para dizer a essa gente da aludida modalidade uma porção de verdades. Sentado no banco da Praça da Republica, com um dos periodicos nas mãos, corri os olhos nas paginas esportivas do dito e li: "Grande temporada do Arsenal. O Botafogo dará 50 mil cruzeiros a cada um dos clubes paulistas". Dias depois, li noutro jornal: "As exibições do Arsenal em São Paulo renderam, liquido, ao Botafogo, mais de um milhão e meio de cruzeiros". Isso está certo? Um clube carioca traz um quadro de fóra e em cinco pelejas faz quase cinco milhões de cruzeiros. Paga aos disputantes daqui apenas 50 mil e gasta com a temporada cerca de três milhões. Afinal, depois de feitas todas as contas, ele ganhará quase ou mais de dois milhões! E, no duro, no duro, não fez mais do que os outros, sim porque realizou com os britanicos apenas uma partida. Se um dos clubes daqui jogasse contra um quadro do Rio ou de outro Estado ou mesmo de outro país, faria a mesma coisa, sim, porque poria seu quadro em campo, e poderia ganhar cem, duzentos ou trezentos mil cruzeiros. No entanto, perderam uma preciosa oportunidade para fazer o Botafogo ganhar muita gaita. Mas, não para aí. Dias depois li nos jornais a realização de jogos em beneficio não sei de que e outras partidas com rendas miseraveis, realizadas com a certeza de que a arrecadação seria miseravel. Francamente, ou eu não entendo mais nada desse negocio ou toda essa gente está errada quando trata do profissionalismo. Eu entendo que profissionalismo é empregar muito dinheiro para ganhar muito mais. E estou observando que todos estão gastando muito para ganhar muito pouco. Assim não haverá quem aguente. Sim, porque as datas são muito mal aproveitadas, os clubes jogam por muito pouco e no termino das temporadas, na ocasião dos balanços, todo mundo põe as mãos na cabeça, falando em prejuizos de 500 ou até de um milhão de cruzeiros. Agora estão falando em outras temporadas internacionais. Sem querer fazer critica a quem quer que seja, porque eu não tenho direito de penetrar na vida alheia, só gostaria de saber por que essa gente não se reune e estabelece definitivamente o seguinte: temporada internacional em São Paulo, seja com quem for, promovida por quem quer que seja, só com caixa unica entre todos os disputantes, deduzindo-se das rendas as despezas. Os riscos são infimos, porque as arrecadações são sempre magnificas. A possibilidade de exito, portanto, é enorme. E, então, por que ganhar apenas 50 mil cruzeiros para que o promotor da temporada que mais não faz do que os outros senão entrar com um pouco de gaita adiantada, venha a ter tão grande lucro? Creio que já é tempo de pensar no assunto, colocando os pingos nos ii, para que as rendas daqui não sejam canalizadas para os cofres do Botafogo e outros clubes de fóra. Um exemplo frizante temos com a realização do jogo do São Paulo com o Vasco. O tricolor ganhou muito mais jogando com o Vasco do que se jogasse com o Arsenal. E o campeão de 48, que não dorme com os olhos dos outros, preferiu um passaro na mão do que dois a voar. Primeiro quis a renda maior, para depois ter a fixa, sem duvida, muito inferior. Mas isso não é tudo. Os maiorais precisam estar unidos e bater o pé sempre, porque a turma de fóra fala, estrila, esperneia, mas chegará onde nós queremos, sim, porque sem as rendas do Pacaembú ela ficará com os cofres abertos, pedindo emprestado. — JOÃO TEIMOSO".

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

METALURGIÇA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9592
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

AS COTAÇÕES DO TORNEIO INICIO

O campeonato de um dia apresentou estas classificações:

ARQUEIROS
1.o ARY — (XV)
2.o BERTOLUCCI — (S. P.)
3.o OSVALDO — (Ipiranga)
4.o VELASCO — (Comercial)
5.o NARCISO — (Coritians)
6.o CHIQUINHO — (Santos)
7.o LOURENÇO — (Pal.)
8.o FABIO — (Nacional)
9.o IVO — (P. Desportos)
10.o ANDU' — (P. Santista)
11.o GIJO — (Jabaquara)
12.o VIANA — (Juventus)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o RUBENS — (Corintians)
2.o GIANCOLI — (Ipiranga)
3.o ELIAS — (XV)
4.o TURCÃO — (Palmeiras)
5.o DINHO — (Santos)
6.o GUILHERME — (P. S.)
7.o LORICO — (P. Desp.)
8.o SAVERIO — (S. Paulo)
9.o DEDÃO — (Nacional)
10.o CARVALHO — (Com.)
11.o TURQUINHO — (Juven.)
12.o MAIORAL — (Jabaquara)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o MAURO — (São Paulo)
2.o IDIARTE — (XV)
3.o PE' DE FERRO — (Nac.)
4.o NINO — (P. Desp.)
5.o NENÊ — (Juventus)
6.o EXPEDITO — (Santos)
7.o BELACOSA — (Cor.)
8.o GENGO — (Palmeiras)
9.o ZE' MARIA — (Com.)
10.o HOMERO — (Ipiranga)
11.o TONINHO — (P. Sant.)
12.o SOUSA — (Jabaquara)

MEDIOS DIREITOS
1.o BAUER — (São Paulo)
2.o CARDOSO — (XV)
3.o MEXICANO — (Palmeiras)
4.o NENÊ — (Santos)
5.o BELFARE — (Corintians)
6.o LORENA — (Juventus)
7.o VAIANO — (Comercial)
8.o DAMASCENO — (Nac.)
9.o BELMIRO — (Ipiranga)
10.o LUIZINHO — (P. Desp.)
11.o LE'O (Jabaquara)
12.o OLEGARIO — (P. Sant.)

CENTROS MEDIOS
1.o BRANDÃOZINHO (P. S.)
2.o CLOVIS — (Comercial)
3.o SANTOS — (P. Desport.)
4.o REINALDO — (Ipiranga)
5.o FALCO — (Corintians)
6.o DINO — (Jabaquara)
7.o ARMANDO — (XV)
8.o RIVETTI — (Nacional)
9.o ISMAEL — (Juventus)
10.o FIUME — (Palmeiras)
11.o AZAMBUJA — (S. Paulo)
12.o PASCOAL — (Santos)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o NORONHA — (S. Paulo)
2.o DEMA — (Ipiranga)
3.o ARTUR — (Comercial)
4.o MANDUCO — (Palmeiras)
5.o NILTON — (Corintians)
6.o ANTIDE — (Nacional)
7.o ADOLFINHO — (XV)
8.o JARBAS — (P. Santista)
9.o ALFREDO — (Santos)
10.o HELIO — (P. Desport.)
11.o ANTUNES — (Juventus)
12.o FEIJO' — (Jabaquara)

PONTEIROS DIREITOS
1.o DE MARIA — (XV)
2.o LIMINHA — (Ipiranga)
3.o NORONHA — (Corintians)
4.o CHINA — (São Paulo)
5.o RUBENS — (Juventus)
6.o AMARAL — (Jabaquara)
7.o LULA — (Palmeiras)
8.o MARÇAL — (Nacional)
9.o BARBOSINHA — (P. S.)
10.o NANDO — (Santos)
11.o ZE' CARLOS — (P. Desp.)
12.o REBOLO — (Comercial)

MEIAS DIREITAS
1.o CHARUTO — (Nacional)
2.o SATO — (XV)
3.o FESCINA — (S. Paulo)
4.o RUBENS — (Ipiranga)
5.o EDELCIO — (Corintians)
6.o DOCA — (Jabaquara)
7.o LEANDRO — (Comercial)
8.o RAMON — (Palmeiras)
9.o ZINHO — (P. Santista)
10.o PINGA II — (P. Desp.)
11.o OSVALDINHO (Juventus)
12.o ZEFERINO — (Santos)

CENTRO ATACANTES
1.o NININHO — (P. Desp.)
2.o LEIVAS — (Jabaquara)
3.o AMARELINHO — (Ipi.)
4.o ABELARDO — (Palmeiras)
5.o BOTA — (P. Santista)
6.o SEVERO — (Corintians)
7.o MANOELITO — (Com.)
8.o JORGINHO — (Nac.)
9.o MILANI — (Juventus)
10.o NICACIO — (Santos)
11.o PICOLINO — (XV)
12.o NELSON — (S. Paulo)

MEIAS ESQUERDAS
1.o GATÃO — (XV)
2.o PINGA I — (P. Desp.)
3.o NENÊ — (Corintians)
4.o BIBE — (Ipiranga)
5.o ZE' BRAZ — (S. Paulo)
6.o ROMEUZINHO — (Com.)
7.o CLAUDIO — (Nacional)
8.o LEOPOLDO — (Jab.)
9.o MOACIR — (P. Sant.)
10.o CARBONE — (Juventus)
11.o LÊRO — (Palmeiras)
12.o JUVENAL — (Santos)

PONTA ESQUERDA
1.o RABECA — (XV)
2.o DE CAMILO — (S. Paulo)
3.o COLOMBO — (Corintians)
4.o BRANDÃOZINHO (Jab.)
5.o ZEQUINHA — (Nacional)
6.o ODAIR — (Santos)
7.o SIMÃO — (P. Desportos)
9.o LUIZ — (Juventus)
9.o AGOSTINHO — (Com.)
10.o LIMA — (Palmeiras)
11.o MINELI — (Ipiranga)
12.o VALTER — (P. Santista)

Portanto, a seleção do Torneio Inicio é: — ARI, RUBENS E MAURO; — BAUER, BRANDÃOZINHO E NORONHA; — DE MARIA, CHARUTO, NININHO, GATÃO E RABECA.

TOME NOTA DESTE NOME

ARÍ

Quando o XV de Novembro cedeu o seu goleiro titular ao São Paulo, em principios do ano passado, poucos acreditavam que Arí, que até então figurava na reserva, viesse a se firmar no posto, tornando-se uma muralha no gol do quadro piracicabano, a ponto ser considerado o melhor guarda-redes do interior, de cujo certame tornou-se campeão.

Nos jogos finais do campeonato do interior, realizados em São Paulo, o jovem e solerte guardião teve oportunidade de demonstrar as suas bôas qualidades. Foi graças ao seu arrojo e ás suas pegadas firmes que o XV de Novembro pôde sagrar-se, finalmente, campeão da 2.a divisão de profissionais, e assim ingressar no campeonato paulista, ao lado dos "maiorais" do futebol do Estado.

Domingo, por ocasião da realização do torneio Inicio da Federação, o XV de Novembro alinhou, aos olhos dos torcedores, o seu quadro completo. Venceu o torneio, derrotando diversos adversarios categorizados, e tornou-se o heroi da tarde. O heroi do "XV", entretanto, aquele que mais destacadamente apareceu na defesa das suas cores, nessa primeira apresentação do novo "caçula", foi o goleiro Arí. Desde que entrou em campo, monopolisou as atenções de todos os espectadores. A principio, por ser incrivelmente parecido com Bino, no fisico. Depois, pelo acerto de suas intervenções. Grande elasticidade, perfeito dominio dos angulos, enorme vontade de vencer, foram as qualidades exibidas pelo notavel guardião. No jogo final, contra o São Paulo, Arí evitou, num vôo espetacular, a consumação do primeiro escanteio contra o seu quadro, e isso animou os seus companheiros, que daquele momento em diante não mais esmoreceram, até á vitoria final.

Tomem nota deste nome, esportistas de São Paulo. Arí foi o heroi do torneio Inicio, e poderá vir a ser o heroi do campeonato paulista, pois possui qualidades extraordinarias, é jovem e tem grande vontade de vencer. O caminho está aberto para a sua consagração. E' cheio de espinhos e de curvas perigosas, por isso a luta é constante e ardua. Nada de "mascara", que faz com que o jogador estacione, na contemplação dos elogios que recebeu. Se o jovem guardião não se deixar levar por elogios faceis, se continuar aprimorando o seu estilo e as suas qualidades, o seu nome ainda será pronunciado com admiração pelos esportistas de São Paulo.

PALMEIRAS - SERISSIMO CANDIDATO PARA O TITULO DE 49

Mexicano e Sarno, notaveis aquisições — Turcão no auge de sua forma — Lourenço, o mais indicado para a reserva de Oberdan — Magnifica a nova intermediaria — Diversas formulas para o ataque, persistindo o ponto fraco na meia-direita

Tudo indica que teremos, este ano, um campeonato sensacional. Todos os clubes estão se preparando, com o maximo cuidado, para as batalhas arduas que se aproximam e a luta, pela obtenção do titulo, promete ser empolgante. Um dos mais serios candidatos ao titulo maximo em 1949, é indiscutivelmente o Palmeiras, cujo quadro não é mais aquele desfibrado conjunto que, no ano passado, alcançou a mais desastrada colocação de toda a carreira do alvi-verde.

TRÊS NOTAVEIS AQUISIÇÕES

A insegurança da retaguarda, no campeonato passado, estava a reclamar a atenção dos responsaveis pelo destino do quadro palmeirense. Ferrucio Sandoli e seus companheiros meteram mãos à obra, e fizeram vir para o Parque Antartica, três notaveis jogadores: Mexicano, Abelardo e Sarno. Todos três possuem excelentes virtudes, e constituem apreciavel reforço para o alvi-verde e, concomitantemente, para o futebol paulista neste momento em que caminhamos para a reconquista definitiva da hegemonia tecnica, no Brasil.

O QUADRO ALVI-VERDE, VALOR POR VALOR

Analisando individualmente, valor por valor, o quadro do Palmeiras resiste admiravelmente a mais rigorosa critica, talvez com ligeira restrição à ala direita. Chegaremos lá. Para o arco, contam os esmeraldinos com quatro elementos: — Oberdan, Lourenço, Peter e Pianoski. O primeiro, contundido, não tem podido participar dos ultimos encontros, mas cremos que ainda este ano será o titular, pois nenhum dos outros demonstrou, até agora, qualidades suficientes para destituir do seu posto o consagrado Oberdan, que já foi considerado o melhor do país. Talvez a culpa disso possa ser atribuida à direção tecnica, que tem adotado um criterio incompreensivel na escalação dos goleiros. Lourenço, contra a Portuguesa, recentemente, teve atuação correta, no entanto, na partida seguinte, contra o Corintians, o goleiro palmeirense foi Pianoski. Temos a impressão que o jogador paranaense não estava ainda preparado para estrear, e é assim que procuramos justificar o fraco desempenho que produziu naquela partida. Largou muitas vezes a bola e deixou passar duas bolas comprometedoras. Contra o Arsenal, quando se esperava que voltasse Lourenço, o guardião foi Peter! O checo portou-se bem, demonstrando segurança e sobretudo coragem invulgar, mas no jogo realizado em Belo Horizonte, contra o Atletico Mineiro, Lourenço voltou ao quadro. Até parece brincadeira, tão injustificada é essa guerra de nervos entre os eventuais reservas de Oberdan. A nosso ver, Oberdan deve ser o titular ainda este ano. A zaga parece que acertou com a formação ideal. Turcão, deslocado para o centro surpreendeu com atuações soberbas. Culminou contra o Arsenal, com uma partida de alto teor tecnico. Sarno, ao seu lado, tem demonstrado boas qualidades. Quando estiver mais ambientado, mais senhor de si, poderá produzir mais. Já provou, entretanto, que o lugar é seu. Na intermediaria é que residia o ponto fraco da equipe. Og e Tulio, grandes valores em 1947, decairam assustadoramente em 48, principalmente o centro-medio, que teve de ser afastado. Passou Fiume para o centro, sendo promovido Manduco. Og continuou claudicando, a despeito de toda sua boa vontade. Fiume como "pivot" não é nem a sombra daquele medio-esquerdo maravilhoso que sabe ser. A formula, portanto, resultou negativa. Tornavam-se necessarias urgentes providencias, e veio então Mexicano para o lugar de Og.

Está resolvido o mais angustiante problema do Palmeiras, e volta a esperança ao Parque Antartica. Mexicano já firmou-se no conjunto tendo brilhado em todas as partidas em que tomou parte.

COMO FORMARA' O ATAQUE?

Grande numero de jogadores disputam lugares no ataque do Palmeiras. Como formará a sua ofensiva? Lula, Rosinha, Harry, Ramon, Washington, Abelardo, Bovio, Lero, Renato, Canhotinho, Lima, quais serão os titulares? Os candidatos à ponta direita são Lula e Rosinha. O primeiro, vale pelo seu tiro potente, o segundo vem abrindo caminho à custa de esforço, demonstrando grande aplicação e maior mobilidade do que o antigo titular. Cremos que nenhum dos dois está à altura do resto do conjunto, assim como acontece na meia direita, onde Harry e Ramon vem disputando o posto, com evidente vantagem do primeiro. Interessante que os dois meias tem caracteristicas iguais, e são, ambos, demasiadamente leves para as disputas mais acirradas. Harry é infinitamente mais técnico, mas, como Ramon, tem contra si essa questão de fisico. Nenhum dos dois por enquanto, está em condições de arcar com a pesada responsabilidade de ligar o jogo entre a defesa e o ataque. Se o Palmeiras tivesse em suas fileiras um meia direita da envergadura de Zizinho ou de Antoninho, que notavel ataque poderia formar! No centro do ataque entre Washington e Abelardo, preferimos este, de jogo mais consciencioso. Washington é mais rompedor, mas torna-se às vezes dispersivo, inutilizando jogadas brilhantes. Na meia esquerda, parece que o escalado é Bovio. De fato, o argentino joga muito nessa posição, e poderá formar, com Canhotinho, uma ala extremamente perigosa. E Lero? Lero é um grande jogador, senhores do Palmeiras! Um pouco mais de atenção para esse rapaz, que parece meio esquecido no Parque Antartica. Bovio no centro, jogando recuado e lançando maliciosamente Lero nos corredores, poderia resolver muitas partidas dificeis. Essa é a nossa opinião, que modestamente registramos.

De qualquer forma, uma coisa não padece duvida. E' que o Palmeiras este ano será um dos mais serios concorrentes ao titulo. Atilio Ricoti já deu um campeonato ao clube, em 1944, e poderá repetir a façanha em 1949. A Diretoria já fez o seu papel, contratando magnificos reforços. Têm a palavra agora, os responsaveis pela parte tecnica.

O BRASIL E OS SUL-AMERICANOS DE FUTEBOL

Argentina, campeã em 1941

OS PORTENHOS CONQUISTARAM O CAMPEONATO VENCENDO O URUGUAI POR 1 A 0 — O CERTAME FOI DESFAROVAVEL AOS LOCAIS — O BRASIL NÃO PARTICOU — AS CONTAGENS E ALGUMAS APRECIAÇÕES

O campeonato de 1939 foi um dos mais elogiaveis, sagrando-se o Peru' campeão. No ano seguinte não foi realizado e em 1941, em Santiago do Chile, voltou à ser disputado. Novamente o Brasil não se apresentou e outra vez o certame perdeu algo de brilho. No entanto, apesar das surprezas que proporcionou, foi outro torneio que mereceu sinceros elogios pela sua disciplina.

Iniciado a 2 de fevereiro, domingo, no Estadio Nacional de Santiago. Enfrentando os locais, os equatorianos baquearam por 5 a 0, gols de Toro (2) Sorrel (2) e Arrancibia. CHILE — Fernandez, Vidal e Roa; Busquet, Savely e Pastena; Sorrel, Arrancibia, Contreras, Toro e Perez. EQUADOR — Molina, Hungria e Laurindo; Merino, Peralta e Mendonza; Celabos, Suarez, Raymond, Alcibar e Freire. O arbitro foi o argentino Macias, muito bom e a nota curiosa do prelio foi a mocidade do conjunto equatoriano. Um jornal da época comparou-o com um quadro de juvenis. O Chile, por seu melhor traquejo e conjunto, além de experiencia, fez jus à vitoria.

A segunda rodada, a 9, reuniu o Uruguai e Equador no primeiro jogo e Peru' vs. Chile, no segundo. O sucesso do Sul-Americano estava assegurado. O testemunho disto foi o comparecimento de 75 mil pessoas, esgotando a lotação do Estadio Nacional. A primeira peleja foi inteiramente favoravel aos celestes. Vencendo o Equador por 6 a 0, gols de Riveros (aos 9 minutos), Alvarez (aos 26) e Porta (aos 33 do primeiro tempo) e de Magliano e Porta (aos 17 e 29 respectivamente), o Uruguai apresentou-se como forte candidato ao titulo. Os quadros: URUGUAI — Paz, Cadilla e Cabrera; Gambetta, Gorizales e Delgado; Porta, Chirimino, Riveros, Alvarez e Magliano. EQUADOR — Molina (Santoliva); Hungria e Laurindo; Aguirre, Peralta (Romo) e Mendonza; Cebalos, Suarez, Raymond, Alcibar e Freire. Juiz: Alfredo Vargas, chileno, bom.

O outro jogo serviu de apresentação do Peru'. Seu conjunto não foi o mesmo de 39. Algo inferior, foi vencido pelos chilenos por 1 a 0, não tendo os locais ainda convencido. O tento foi feito por Perez, aos 30 minutos de jogo. CHILE — Livingstone, Roa e Vidal; Flores, Cabrera e Trejos (Pastenes); Sorrel, Domingues, Toro, Ruiz e Perez. PERU': Honores, Luna e Perale; Lobaton, Arce e Portal; Quimones (Furtado), Maglines, Fernandez, Morales e Magan. Regular foi a atuação do arbitro Macias.

Os demais encontros apresentaram os seguintes escores: Uruguai 2 vs. Peru 0; Peru 4 vs. Equador 0 e o classico entre Argentina e Chile terminou com a vitoria portenha por 1 a 0.

A 4.a rodada teve como nota destacada a vitoria do Uruguai sobre o Chile, por 2 a 0. Marcaram Alvarez, aos 38 minutos, e Crucci, aos 29. No segundo tempo não houve gols e os quadros foram: CHILE — Livingstone; Rey e Vidal; Flores, Cabrera e Trejos; Sorrel, Dominguez, Toro, Ruiz e Medina. URUGUAI — Paz; Padilla e Romero; Gambetta, Crucci e Martínez; Porta, Varela, Riepof, Alvarez e Magliano. O jogo foi totalmente favoravel aos celestes e talvez por isso os locais iniciaram as ações bruscas. Gambetta atingiu Sorrel a socos, não sendo expulso do campo. Cruci saiu contundido, entrando González em seu lugar. O juiz foi novamente Macias, muito fraco, principal causador da unica nota destoante do campeonato. Nesse mesmo dia o Equador foi derrotado pela Argentina por 6 a 1, gols de Marvezzi (5) e Moreno, para os portenhos e de Freire para os "amarelos". Os vencedores: Gualco; Salomon e Alberti; Sbarra, Minela e Colombo; Pedernera, Moreno, Marvezzi, Sastre e Garcia. O juiz foi o uruguaio Anibal Tejada, com bom trabalho.

Finalmente, chegou o dia da decisão do titulo. Uruguaios e argentinos estavam em primeiro lugar. No dia 22 defrontaram-se e a melhor sorte, porquanto não houve superioridade deste ou daquele, coube aos de Buenos Aires. Sastre, aos 8 minutos do segundo tempo marcou o ponto e os quadros: ARGENTINA — Estrada; Salomon e Alberti; Sbarra, Minela e Colombo; Pedernera, Moreno, Marvezzi, Sastre e Garcia. URUGUAI — Paz; Romero e Padilla; Martínez, O. Varela e Gambetta; Medina, Porta, Rivero, Riepof e Magliano. O jogo caraterizou-se pela violencia, havendo ponta-pés intencionais, trancos violentos etc. A vitoria, no entanto, foi justa, sendo-o igualmente a conquista do campeonato. Regular a atuação do chileno A. Vargas.

Desta forma, a classificação final foi:

	Pgs.
1.o Argentina	8
2.o Uruguai	6
3.o Chile	4
4.o Peru	2
5.o Equador	0

O campeonato apresentou estas contagens: Uruguai 6 vs. Equador 0; Argentina 2 vs. Peru 1; Chile 5 vs. Equador 0; Chile 1 vs. Peru 0; Argentina 6 vs. Equador 1; Uruguai 2 vs. Chile 0; Argentina 1 vs. Uruguai 0; Peru 4 vs. Equador 0; Uruguai 2 vs. Peru 0 e Chile 0 vs. Argentina 1.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE
PARA OS MALES DO FIGADO
HA UM REMÉDIO
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE



COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.
CLAUDIO VASELLI E SEBASTIÃO ANDRETTO
MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM
Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos
-:o:-
R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4667 e 4-6019. S. PAULO

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

Mesmo sem esta e o campeão paulis a

OS VENCEDORES DO ARSENAL NÃO RESISTIR AGIST MINUTOS FINAIS — FIBRA E ENTUSIASMO, OS RES É A MAIOR REVELAÇÃO NACIONAL DOS ULTIMOS — CL ADEMIR, DANILO, AUGUSTO, BARBOSA E OS EXT FOR — O DUELO DAS LINHAS MEDIAS — TAMBEM O MPE NO PRINCIPIO DO AN TROS

1 — Enfrentando o Vasco da Gama, anteontem, no Pacaembu', o São Paulo devolveu-lhe os 2 a 0 da ultima partida. Foi numeroso o publico que acorreu ao estadio, para ver em ação as duas maiores expressões do futebol brasileiro, e todos devem ter ficados satisfeitos, pois a peleja correspondeu á expectativa, apresentando momentos de grande emoção. Varias eram as atrações da pugna, destacando-se o reaparecimento, em gramados paulistas, de grande numero de campeões continentais, tais como Bauer, Mauro, Noronha, Rui, Ademir, Danilo, Elí, Barbosa e Augusto. Por outro lado, a estréia de Friaça, no tricolor, e a presença de Heleno, no conjunto vascaino, justificavam o enorme interesse da grande massa de torcedores.

2 — A partida apresentou nuances interessantes. No primeiro tempo, que se caraterizou pelo equilibrio, o Vasco colocou-se em vantagem no marcador, tendo o São Paulo perdido inumeras oportunidades de abrir a contagem. Numa delas Leonidas, lançado por Ponce de Leon, em otimas condições, torceu o tiro final frente a Barbosa. Em outra, tendo o goleiro vascaino largado um incrivel pelotaço de Rui, Ponce atrapalhou-se e não conseguiu tirar proveito da situação. O Vasco, mais feliz, conseguiu o seu tento por intermedio de Ademir, num lance desastrado de Bertolucci, que permitiu a passagem da bola, por baixo de seu proprio corpo. Pelo que fizeram os dois conjuntos, nesta fase do encontro, o resultado justo seria igualdade de condições no placarde.

3 — No inicio da segunda fase, embalado pela supremacia que ostentava no placarde, o alvi-negro carioca pressionou com insistencia. Bertolucci teve, então, oportunidade de redimir-se da tremenda falha que cometera no primeiro tempo. Sempre bem colocado e atento ás jogadas, evidenciou grande segurança, aparando varios chutes insidiosos dos atacantes cariocas, notadamente de Ademir, o mais perigoso de todos. De uma feita o meia vascaino, isolando-se na area com grande habilidade, arrematou forte visando o canto da méta, proporcionando ao guapo arqueiro sampaulino o ensejo de praticar belissima intervenção, arrancando aplauso do publico. Em outra ocasião o ponteiro esquerdo Mario, vencendo Saverio na corrida, internou-se na pequena area e fuzilou com incrivel violencia. Bertolucci, corajosamente espalmou, enviando a pelota a escanteio.

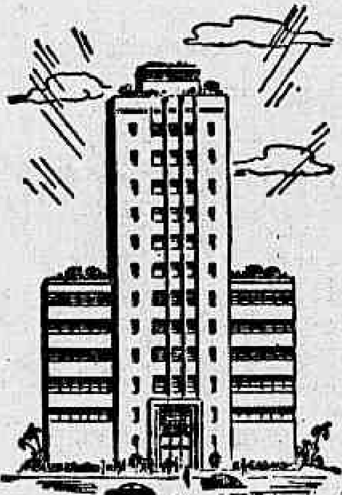
4 — A pressão do Vasco aumentava, a medida que os minutos passavam, e já ninguem mais esperava que fosse possivel, ao São Paulo, livrar-se daquele assedio constante. Claudicava a linha media tricolor, c| Rui e Noronha insistindo no jogo lero-lero, de passes curtos, laterais. Sem apoio do centro-medio, os atacantes não conseguiam transpor a solida defesa do Vasco. Augusto e Laerte, sentindo a insegurança de Rui, rebatiam a bola sempre para o meio do campo, onde Ademir invariavelmente a apanhava, armando em seguida o jogo para os seus companheiros ou empreendendo sensacionais "rushs" em direção á meta tricolor. Sobrecarregada, a zaga sampaulina fazia das tripas coração, notadamente Mauro, que foi um dos principais valores da peleja.

5 — Pois foi justamente na fase derradeira, quando tudo parecia perdido, que o São Paulo se encontrou a si proprio para, em magnifica reação, chegar ao empate e em seguida á vitoria. Num lance providencial de Leonidas, Friaça surgiu frente a Barbosa e ante o pasmo dos vascainos empatou a peleja. Inflamaram-se os sampaulinos e o Vasco desapareceu do campo. Mais alguns minutos e Teixeirinha punha novamente o marcador em movimento, conquistando o tento da vitoria e fazendo delirar a torcida sampaulina que momentos antes já se havia conformado com o empate. Indescritivel a emoção que se apoderou dos torcedores ante a magnifica virada do São Paulo. Palmas, gritos, risos nervosos, tudo indicava que o campeão paulista, com o seu feito, havia tocado o coração dos seus "fans". Quando o arbitro apitou o final do encontro, o publico continuou parado no Pacaembu', ovacionando os craques tricolores, e eles bem que mereciam os aplausos, pois jamais se entregaram ao adversario mesmo nos momentos de dominio mais agudo.

6 — Mesmo sem atingir o seu nivel normal de produção, o São Paulo encontrou meios de chegar á vitoria. A que ponto teria chegado, se desde os primeiros momentos da contenda houvesse encontrado o seu melhor jogo? responde O futebol ilogico voluvel. De rma, um lição ha de o espirit dos observa argutos E' que qu ntam e quadrões da a técnic do São Paul o da G ma, o vence conside rar-se, de f r, depo do apito fi ro. Ant disso, tudo p cer, pri cipalmente quele q está infe placar possui os a de q fez alarde campe paulista.

7 — A Paulo brilhan avel. L tando com o em n te inspira ricolor abateu mor to ma era a pre o, ta mais lutav ulo, p curando, s me controlar utro c be que nta co ciencia não t encontrad espirit para a derr iminente s bon triunfos d ulista bre o c or co guiu modi ama luta, em inutos reação, ual p tou-se mo c peão. Derr da ma, na pl a for embalado e de tos altam os, é çanha di auten esquadrão.

8 — O e qua feira palme um objeti s em dos craq sagra campeões s, co cer suas tudes momento. er qu publico n nidad aplaudir dos mentos q nte lharam . Nem


Está aqui

Está alí

Está em toda parte

Beba Coca-Cola Bem Gelada

CR$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

MC

Falta de APETITE?

Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite mas provoca um levantamento geral das fôrças. E um poderoso fortificante que renova a energia tonifica os músculos e nervos, restitui as fôrças perdidas.




Fontoura BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

SOC DE AN EN

Prev tame reas inint da RUA

BON RO

LEITURA PREJUDICADA P

[...]em noite de gala
[...]sa venceu o Vasco

[...]TIRA[...]MAGISTRAL E IMPRESSIONANTE REAÇÃO DOS [...], OS[...]RES DECISIVOS — MAURO CONFIRMOU QUE [...]MOS A[...] — CLASSICA EXIBIÇÃO DO JOVEM ZAGUEIRO — [...] EXT[...]S FORAM OS MELHORES ENTRE OS VASCAINOS [...]M O [...]AMPEÃO CARIOCA HAVIA GANHO INJUSTAMENTE [...] AN[...]UTROS PORMENORES

[...] jogo? [...] responder. [...]tebol [...], ilogico e [...]vel. De [...]rma, uma [...] ha de [...]o espirito [...] observa[...] argutos. [...]ue qua[...]ntam es[...]rões da [...]a técnica [...]ão Paulo [...]o da Ga[...]o vence[...] conside[...]e, de f[...]r, depois [...]pito fi[...]ro. Antes [...], tudo p[...]cer, prin[...]mente q[...]quele que [...] infeio[...] placarde [...]ui os [...]ra de que [...]alarde, [...] campeão [...]ista.

[...] — A [...] Paulo foi [...]rilhante [...]avel. Lu[...]do com [...]o em noi[...]nspira[...]ricolor se [...]teu mo[...]nto maior [...] a pre[...]co, tanto [...]s luta[...]ulo, pro[...]ando, [...]s meios, [...]trolar [...]utro clu[...] que n[...]ta cons[...]ncia d[...] não teria [...]contrad[...] espirituais [...]a tra[...]a derrota [...]inente [...]s bonitos [...]unfos [...]ulista so[...]e o cario[...]or conse[...]iu modi[...]ama da [...]a, em [...]inutos de [...]ação, d[...]uais por[...]u-se co[...]mo cam[...]ão. Derr[...] da Ga[...]a, na pl[...]a forma, [...]abalado [...]e de fei[...]s altame[...]os, é fa[...]nha dig[...] autentico [...]quadrão.

[...] — O [...]e quarta-feira [...]palmente, [...]m objetiv[...] em face [...]os craque[...] sagraram [...]ampeões [...]s, conhe[...]er suas h[...]udes no [...]omento. [...]r que o [...]ublico n[...]nidade de [...]plaudir [...] dos ele[...]entos qu[...]nte bri[...]haram n[...] Nem todos tiveram a chance de por em evidencia os preciosos meritos que os tornaram figuras de primeira plana no futebol-continental. Noronha, por exemplo, se bem que haja progredido, no tempo final, sobretudo por seu espirito de luta, indo e vindo muitas vezes, não foi um medio exuberante, extraordinario. Atuou com irregularidade durante 45 minutos, revelando pouca noção do trabalho de vigilancia sobre Nestor, que durante todo esse tempo foi um perigo para o S. Paulo. Bauer, da mesma forma, mostrou-se confuso, trabalhando sem aquela firmeza que lhe foi caraterística nos ultimos prelios. No duelo com Eli levou pequena desvantagem, contrariando, aliás, a espectativa, porque no sul-americano sua conduta foi nitidamente superior a do vascaino. Quanto a Rui não seria justo estabelecer paralelo entre sua atuação e a de Danilo pelos simples fato de que o pivô sampaulino saiu da cama no dia anterior. onde havia permanecido alguns dias com impertinente gripe. Isso, naturalmente, teve decisiva influencia na sua produção, ainda que fosse injustiça afirmar-se, por exemplo, que jogou mal ou que comprometeu a produção dos companheiros. Somos mesmo de parecer que esteve acima da espectativa, igualando-se a Danilo, na segunda fase, quando avançou para a area contraria, exibindo, por vezes, futebol classico e soberano.

9 — Aliás, no momento da reação, que se operou nos derradeiros vinte minutos toda a linha media progrediu e tomou conta do gramado com um trabalho senão soberbo, pelo menos brilhante. Nesta altura Noronha se tornou o medio magnifico e cuidadoso, que conhecemos em outras partidas, tendo tido a preocupação de explorar com sua costumiera habilidade todos os escanteios do Vasco na area. Rui acionou os atacantes cerebralmente, controlando com perfeição o jogo central. Bauer, ainda um tanto desordenado, porem mais ativo, procurando encontrar o verdadeiro ritmo de seu estilo. Nunca foi opulento de recursos, nem arrancou aplausos, mesmo em lances individuais, mas cumpriu, dai por diante, a obrigação.

10 — A unica atuação magistral, no S. Paulo, coube a Mauro, cujo esplendido estado técnico já havia sido admirado no torneio inicio. Tambem por ocasião do ultimo jogo do selecionado brasileiro, quando substituiu notavelmente Wilson e colaborou de forma brilhante para a nossa vitoria. Mauro é, realmente, a maior descoberta do futebol brasileiro. Cada dia mais se aproxima do grande Domingos da Guia. Classico, sereno, habilissimo nos mais dificeis lances, foi um esteio quase insuperavel no S. Paulo. Gostamos, sinceramente, do seu magistral ações, lutou muito, esforçando-se desempenho. Saverio, de outro lado, sem a mesma riqueza de ao maximo. Bertolucci teve uma unica infelicidade, que lhe custou, de resto, o tento de honra do Vasco, sofrendo, portanto, a influencia desse fato. Não tivesse falhado nessa ocasião e teria tido o mais brilhante desempenho desde que ingressou no S. Paulo. Engraçado que lhe teria sido muito facil escantear aquela bola, mas como preferiu abraça-la, á exemplo, aliás, do que fez em outras oportunidades, foi infeliz. Em contrapocição praticou grandes e sensacionais intervenções. Salvou tentos certos e revelou magistral segurança. Depois de Mauro pode ser apontado como o principal valor.

11 — Sobre o setor ofensivo quase nada de bom temos a dizer. A não ser o esforço dispendido largamente em proveito do triunfo, todo estabanado, todo confuso, nunca chegando ás culminancias técnicas dos grandes jogos do S. Paulo. A torcida, aliás, portou-se mal, vaiando os jogadores ou pedindo precipitadamente a presença de China. Por castigo acabou sendo o proprio Friaça que abriu caminho para o exito. Não deixou de ser uma bela lição... Não era licito exigir-se o maximo de um atacante, que mal estreava, portanto ainda desajustado na equipe. Abstraindo-nos desse detalhe, o quinteto sampaulino demonstrou que ainda não se articulou, estando naquela fase pre-campeonato muito comum quando um quadro passa tempo sem se exibir. Individualmente, nenhum dos seus titulares acertou notavel trabalho. Friaça errou muito, ás vezes impelido pelo mau comportamento da torcida, em outras ocasiões, logicamente, por absoluta falta de ambiente. Não se deve, entretanto, julgar sua atuação nesta partida pelo que realmente vale. Ponce de Leon, sob certos aspectos, foi o mais proveitoso, lutando com extraordinario dinamismo, no que tambem Leonidas impressionou bem. Todavia o labor do meia direita foi mais feliz e perfeito na maior parte do prelio. Esse rapaz, evidentemente, dispõe de grande vontade. O comandante sampaulino teve um merito indiscutivel: foi sempre um animador incansavel dos companheiros. Remo disputou a sua pior partida nos ultimos doze meses. Mera figura decorativa, em grande parte, mesmo nos momentos em que se esforçou sua atuação não convenceu. Finalmente, Teixeirinha tambem valeu apenas pelo esforço pessoal.

12 — Dos vascainos cumpre assinalar que perderam injustamente a partida por absoluta falta de chance. Seus integrantes realizaram, porem, superior trabalho, correspondendo á espectativa. Barbosa, um grande arqueiro, como existem poucos no Brasil. Augusto firme. Sampaio não teve tempo de aparecer Laercio não comprometeu. Eli fez otimo primeiro tempo, apoiando bem o ataque. Declinou ligeiramente no segundo. Danilo, um colosso, de inicio, dominando classicamente o centro do campo. Quando do assedio tricolor apareceu menos. Jorge o mais fraco da linha media. Controlou, assim mesmo, Friaça, com rigorosa marcação. Parece que recebeu ordens de Flavio para tanto... Nestor, extrema rapido, que não deixa nada a dever ao ponteiro cedido ao S. Paulo, passou varias vezes por Noronha. No segundo tempo foi mais cuidado, se bem que mesmo assim tivesse tido algumas chances... Ademir, notavel dianteiro, perigoso ao extremo, uma das grandes figuras do Vasco. Heleno jogou bem. Maneca discreto e depois Ipojucan, tambem sem grande alarde. Mario, outro novo de futuro, que impressionou favoravelmente, agradando pela sua velocidade. Em sintese, as melhores performances do Vasco couberam a Barbosa, Augusto, Danilo, Ademir, Heleno, Nestor e Mario.

SOC[...] DE PREVENTIVA
AN[...]ENEREA LTDA.
Preve[...]lamentos, contra as doenças venereas — [...]ininterrupto, das 9 da manhã ás 3 da [...] RUA RIBEIRO DE LIMA, 741 —
BOM[...]RO — S. PAULO

Aprovada 100%
em todo o mundo
pelos que exigem qualidade!

Roupa Newtailor

- Linhas robustas e elegantes com menos enchimento
- Aviamentos de primeira qualidade
- Ampla liberdade de movimentos
- Tecidos pré-encolhidos por novos processos
- Enorme variedade de padrões e finos tecidos

Desde $850

A EXPOSIÇÃO tem a roupa que lhe serve!

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA A Exposição

DA PELA ENCADERNAÇÃO

Giesta e Luar, placês certos no premio classico "Outono"

ANALISES E PROGNOSTICOS DOS ANIMAIS INSCRITOS PARA AS REUNIÕES DESTA SEMANA EM CIDADE JARDIM — MONTARIAS ASSENTADAS — NOSSOS PALPITES

SABADO

1.o PAREO — 1.500 METROS

PANDEMONIO — E' ruim. Fora.
BELGICA — Só veloz. Dificil.
HELEPOLE — Não nasceu para o oficio.
MARIPOZA — Muita fé. Pode ganhar.
MISS GOOD — Força e é a logica. Não tem para quem perder.

2.o PAREO — 1.400 METROS

C. EUGENIO — Volta bem. Otimo placê.
CAI-CAI — Fraco. Dificil.
CEZARION — Força. Deve vencer.
CACHOPA — Possibilidades remotas.
CIGARRILHA — Preparada. Cuidado.
HERODIA — Muitas esperanças. Vale uns placês.

3.o PAREO — 1.600 METROS

ALADIM — Fraco. Fora.
ECLAIR — Otimo azar.
RESERO — Nosso palpite.
DERIVA — Só como azar.
HYDRA — Otimo para o placê.

4.o PAREO — 1.300 METROS

VENIA — Só como azar... para o placê.
MAC ARTHUR — Estreiante. Pouca distancia.
YORK — Otimo azar.
ZOCO — Tropel bravo. Fora.
PROFESSORA — Continua otima. Não deve perder.

5.o PAREO — 1.300 METROS

D. OURO — Melhor. Bom placê.
GONZO — Não merece confiança.
GUATAPARA' — Cuidado, que qualquer dia estoura.
MATERO — Nosso palpite.
OGAR — Fora do pareo.
ALTITA — Grandes possibilidades.

6.o PAREO — 1.500 METROS

C. NOBRE — Matungão. Fora.
FORRAGEL — Só aos azaristas.
GUAÇU' — Otimo placê.
ARDENTE — Não vem "disputando" esta. Muito cuidado.
PAGODE — Força aparente. Pode vencer.
T. E TRES — Não gostamos.
ITACRUBI — Estreiante. Matungão.
PIAZOTE — Sempre ultimo.
CILCHA — Há fé. Olho.
CASIOTAURO — Correu muito. E' bom placê.
FEUDAL — "Indo", pode até ser o ganhador.
OUTONO — Fraco. Fora.

7.o PAREO — 1.600 METROS

ALBA — Turma brava. Fora.
DONDESTA' — Grande concorrente.
"I" — E' bom placê.
FISCAL — Otimo reforço.
RIGMACH — "Chance" positiva.
MINERVA — Nosso palpite.
O. FINO — Fraquinho.
VAGABOND — Vale uns placês.
HONOS — Há muita fé.
TUCUMAN — Otimo azar.
BILITIS — Aqui está fora do pareo.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.200 METROS (grama)

ARAGUAYA — Só como azar.
BOTICELLI — Não deve ser derrotado.
JAPIM — Chegou perto. Azar dos mais viaveis.
VALOROSO — Otimo placê.
EMBETARA — E' a incognita.

2.o PAREO — 1.300 METROS

A. KASSAR — Força agora.
BUCEFALO — Fraco para a turma. Dificil.
DOMREMY — O melhor azar.
HARLEY — Bom placê.
ITAUNA — Muita fé.
JAÇANÃ — Volta "tinindo". Cuidado...

3.o PAREO — 1.400 METROS

ANDARIEGO — Turma forte. Fora.
BARBARO — Otimo placê.
H. PRINCE — Melhor. Pode até ser o ganhador.
MIRASOL — Fraco para o tropel.
RESERVISTA — Grande forma. Deverá vencer.
IUCATAN — Aqui é dificil.
MICANDRA — Placê aconselhavel.
N. MARIA — Tropel bravo.
UBATANA — Grande inimiga.

4.o PAREO — 1.300 METROS

CAAIMBELLA — Fraca.
FAROL — Concorrente certo.
HORUS — Azar viavel.
JACUHY — Preparado. Pode vencer.
BASCA — Tudo a jeito. Será dos primeiros.
PIRATA — Aqui é bem mais dificil.

5.o PAREO — 1.400 METROS

LOOPING — Deve bisar.
WIMPY — Falta algo ainda.
GOOD BOY — Otimo placê.
RIGUEIROSA — Decadente. Não nos agrada.
LITERAL — O melhor azar.
PROFETICA — Cuidado com esta.

6.o PAREO — 1.400 METROS (Grama)

BILL KID — Azar viavel.
CAMPEADOR — Só se chover.
CLIMAX — Serve para o placê.
CORS. NEGRO — Fraco. Fora.
GALANTEIO — Não cremos.
GIESTA — Não deve perder.
GRANITO — Otimo reforço.
LUAR — Inimigo certo.
MAGANÃO — Só como azar.

7.o PAREO — 1.300 METROS

BAILARINO — Uma das forças.
CANCIONEIRO — Na areia irá correr muito.
ILUSTRE — Não gostamos.
CAMBI — Nosso palpite.
IOQUI — Bom preparo. Olho.
MAGO — Volta preparado. Concorrente de respeito.
SATIRO — Não nos agrada.
AGUASSAHY — Na areia tem limitadas possibilidades.
PINICILINA — Só como azar.
THEIRA — Otimo placê.
V. ALEGRE — E' cedo ainda.

8.o PAREO — 1.300 METROS

A. B. C. — Pode ganhar agora.
BOABDIL — Otimo azar.
LUNDUM — Só aos azaristas.
M. RICO — Muita fé. Olho.
TIMONEIRO — E' um crime deixar correr este. Fora.
CHANA — Fora do pareo.
DIDI — Nosso palpite.
D. LUA — Volta bem. Placê viavel.
ESBELTA II — Deve produzir mais desta feita.
JARAIA — Há esperanças. Pode ser indicada aos azaristas.

NOSSOS PALPITES

SABADO

Miss Good — Maripoza
Cezarion — Cad. Eugenio
Resero — Hydra
Profesora — York
Matero — Altita
Ardente — Pagode
Minerva — "I"

DOMINGO

Boticelli — Valoroso
A. Kassar — Harley
Reservista — Ubatana
Basca — Farol
Looping — Good Boy
Giesta — Luar
Cambi — Bailarino
Didi — A.B.C.

A GALOPE...

Um dos casos mais escandalosos do turfe paulista foi registrado sábado, quando a disputa da segunda carreira do programa. O cavalo Cipó dirigido pelo Nestor Linhares, não foi para ganhar e só foi derrotado no "olho mecanico" pela Sorose.

Vergonhoso o que foi presenciado pelos que se encontravam no prado de Pinheiros. Nas barbas da Comissão de Corridas o profissional patricio fazer o que fez. Foi imediatamente punido e na segunda-feira teve fixada até 31 de dezembro as suas "férias" com proibição de entrar no prado. Terá, se quiser de assistir as corridas do lado de fóra ou pelo radio.

Profissional desonesto e que já por varias vezes foi punido por não fazer empenho de melhor colocação, N. Linhares, ao que soubemos, não terá sua matricula renovada no proximo ano. Terá de mudar de profissão se quiser viver.

Castigo merecido.

RENZAN

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Pandemonio, W. Meireles 56
2 Belgica, W. O. Silva . 54
3 Helepole, J. P. Souza . 54
4 Maripoza, O. Rosa . . . 54
5 Miss Good, E. Vieira . 54

2.o PAREO — 1.400 MTS.
1 C. Eugenio, J. Carvalho 56
2 Cai-Cai, N. Pereira . 56
3 Cezarion, L. Gonzalez 56
4 Cachopa, A. Nobrega 54
5 Cigarrilha, V. Martin . 54
6 Herodia, R. Olguin . . 54

3.o PAREO — 1.600 MTS.
1 Aladin, J. Carvalho . . 55
2 Eclair, L. Gonzalez . . 55
3 Resero, O. Rosa . . . 55
4 Deriva, L. Osorio . . . 53
5 Hydra, R. Zamudio . . 53

4.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Venia, E. Vieira . . . 58
2 Mac Arthur, O. Reichel 57
3 York, P. Vaz 57
4 Zoco, L. Osorio . . . 57
5 Profesora, J. Carvalho . 55

5.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Divisa Ouro, Olguin . . 58
2 Gonzo, Ot. Reichel . 58
3 Guataparà, J. P. Souza 58
4 Matero, O. Reichel . . 58
5 Ogar, R. Zamudio . .. 54
6 Altita, O. Rosa 52

6.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Chico Nobre, P. Vaz . . 58
2 Forragel, M. Signoretti 58
3 Guaçu', L. Gonzalez .. 58
4 Ardente, A. Tucillo . . 56
5 Pagode, O. Rosa . . . 56
(6 T. e Três, J. P. Souza 56
(7 Itacubri, A. Nobrega . 52
8 Piazote, G. Sibik . . . 54
9 Cilcha, A. Cataldi . . 52
10 Casiotauro, R. Pacheco 48
11 Feudal, R. Olguin . . . 48
12 Outono, A. Françoso .. 48

7.o PAREO — 1.600 MTS.
1 Aloá, L. Gonzalez . . . 58
2 Dondestá, Signoretti . . 56
(3 "I", R. Olguin 56
(4 Fiscal, A. Nobrega . . 54
5 Rigmach, O. Rosa . . . 56
6 Minerva, N. Pereira .. 56
7 Ouro Fino, J. Carvalho 56
8 Vagabond, P. Vaz . . . 56
9 Honos, R. Corrêa . . . 54
10 Tucuman, J. P. Souza . 54
(11 Bilitis, A. Tucillo . . 52

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

1.o PAREO — 1.200 MTS.
1 Araguaia, R. Zamudio 55
2 Boticelli, L. Gonzalez . 55
3 Japim, O. Rosa 55
4 Valoroso, P. Vaz 55
5 Embetará, N. Pereira . 53

2.o PAREO — 1.300 MTS.
1 A. Kassar, O. Rosa . . 55
2 Bucefalo, J. Carvalho . 55
3 Donremy, O. Reichel .. 55
4 Harley, R. Zamudio . . 55
5 Itaúna, P. Vaz 53
6 Jaçanã, R. Pacheco . . 53

3.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Andariego, E. Silva . . 56
2 Barbaro, J. O. Silva . . 56
3 Hunter Prince, Olguin . 56
4 Mirasol, Ot. Reichel . . 56
5 Reservista, J. Carvalho 54
6 Iucatan, O. Rosa . . 54
7 Micandra, O. Reichel . 54
8 Negra Maria, Nobrega 54
9 Ubatana, P. Vaz . . . 54

4.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Caaimbela, O. Rosa . . 58
2 Farol, L. Gonzalez . . 58
3 Horus, Ot. Reichel . . 56
4 Jacuhy, R. Olguin . . . 56
5 Basca, P. Vaz 54
6 Pirata, J. Carvalho . . 54

5.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Looping, J. Carvalho . 58
2 Wimpy, E. Silva 56
3 Good Boy, R. Pacheco 52
4 Rigueirosa, R. Olguin . 52
5 Literal, J. Nascimento . 51
6 Profetica, E. Vieira . . 50

6.o PAREO — 1.400 MTS.
Classico "Outono" (grama)
1 Bill Kid, O. Reichel- . . 55
2 Campeador, Zamudio . 55
3 Climax, E. Silva . . . 55
4 C. Negro, N. Pereira . . 55
5 Galanteio, P. Vaz . . . 55
(6 Giesta, O. Rosa . . . 56
(7 Granito, A. Nobrega .. 55
8 Luar, L. Gonzalez . . . 55
9 Maganão, J. Carvalho . 55

7.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Bailarino, O. Rosa . . 56
2 Cancionero, N. Pereira 56
3 Ilustre, M. Cataldi . . 56
4 Cambi, L. Osorio . . . 52
5 Iogui, R. Pacheco . . 52
6 Mago, E. Vieira . . . 52
7 Satiro, Ot. Reichel . . 52
8 Aguassahy, A. Lucca . . 50
9 Penicilina J. Carvalho 50
10 Theira, R. Corrêa . . 50
11 V. Alegre R. Olguin .. 50

8.o PAREO — 1.300 MTS.
1 A. B. C., E. Silva . . 55
2 Boabdil, E. Vieira . . . 55
3 Lundum, J. Carvalho . 55
4 Moço Rico, S. Godoy . 55
5 Timoneiro, C. Carvalho 55
6 Chana, O. Rosa 53
7 Didi, N. Pereira . . . 53
8 Dona Lua, P. Vaz . . . 53
9 Esbelta II, O. Reichel 53
10 Jaraia, L. Gonzalez .. 53

GONORÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS — TRATAMENTO RAPIDO
DR. MELO
PRAÇA DA SÉ, esquina da PRAÇA JOÃO MENDES, 300 — 1.o andar - S. 109, 110 e 111- Das 9 às 10 h. e das 3 às 6,30

10 profissionais indicam «barbadas»

Formado o conselho dos dez, a fim de apurar as barbadas reservadas aos leitores de MUNDO ESPORTIVO, a nossa reportagem ouviu esta semana os seguintes profissionais: — R. Zamudio, J. Carvalho, L. Gonzalez, J. P. Souza, P. Vaz, A. Fabbri, R. Cezar, J. B. Ivo, J. Badia e F. Navarro.

Depois de algum estudo chegamos a seguinte conclusão:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Boticelli . . 5	A. Kassar .. 4	Barbaro . .. 2	Farol . . . 1	Looping . .. 5	Campeador . 1	Bailarino .. 1	A.B.C. 2
Japim . . . 1	Domremy .. 1	H. Prince .. 1	Horus 4	Good Boy .. 1	Giesta . . . 6	Cancionero . 2	Boabdil . .. 1
Valoroso . . 3	Harley 2	Reservista .. 2	Jacuhy .. . 2	Rigueirosa .. 2	Luar 3	Cambi 2	M. Rico . .. 1
Embetara . . 1	Itaúna 1	Micandra .. 1	Basca 3	Literal . .. 1		Ioqui 1	Didi 2
	Jaçanã . .. 2	Ubatana . .. 4		Profética . . 1		Mago 1	Dona Lua .. 1
						Penicilina .. 1	Esbelta II .. 2
						Theira . . . 1	

Os juizes ingleses não são melhores que os nossos mas virão dar outra feição de segurança ao campeonato

José Ferreira Keffer, secretario da F. P. F., concede oportunas declarações ao MUNDO ESPORTIVO sobre a magnifica iniciativa da F. P. F. — Nova escola de arbitragem para o futuro aproveitamento do elemento nosso — Até os bons apitadores foram contaminados pelos vicios e erros crescentes... — A campanha profilatica no ano passado foi salutar

O problema das arbitragens no Brasil tornou-se cronico. Distantes daqueles que instituiram as regras do futebol, os nossos homens do apito foram acumulando erros, desvirtuando os principios fundamentais do "soccer" e acabaram enveredando por uma senda viciada, de tal forma emaranhada que todos os esforços têm sido inuteis para faze-los voltar pelo menos ao ponto de partida. Todas as formulas foram tentadas, em busca de uma solução. Tudo em vão, porque não temos uma escola definida, não temos uma escola definida, não temos padrão estabelecido. Em São Paulo, nos ultimos anos, tudo tem sido feito para debelar a crise, e ainda agora, em mais uma tentativa, a Federação Paulista contratou alguns arbitros britanicos. Entre os que mais trabalharam em prol da moralização das arbitraque desde 1942 vem dedicando toda sua atenção ao assunto. Quisemos ouvi-lo a respeito da vinda dos juizes ingleses. Com a sua proverbial gentileza, irradiando simpatia, eis o que nos disse:

"A Federação Paulista de Futebol fez tudo o que estava ao seu alcance para solucionar o problema das arbitragens, antes de recorrer aos apitadores da Inglaterra. Expurgos foram feitos, em grande escala, e promovida radical renovação de valores. Ainda no ano passado, num ultimo esforço, foram adotadas providengens, figura José Ferreira Kaffer, cias especiais. A profissão passou a ser otimamente remunerada, para que os juizes pudessem se dedicar inteiramente a ela, fazendo exercicios fisicos constantes e encontrando tempo suficiente para dedicar-se ao estudo intensivo das regras. A experiencia que se fazia, no Rio de Janeiro, com os arbitros britanicos, apresentava resultados beneficos, mas a Federação Paulista, antes de recorrer a eles, preferiu tentar mais uma vez com os elementos de que dispunha. Foi mais uma tentativa vã, mais um esforço baldado, e chegou-se à conclusão de que é uma necessidade a vinda dos ingleses, para criar uma nova mentalidade, não apenas para os juizes brasileiros, mas tambem para o publico. Tenho feito uma observação interessante: o torcedor brasileiro aceita uma decisão extrema do arbitro inglês, e não tolera o mesmo gesto do nacional. Porque isso? Culpa de quem? Dos arbitros, exclusivamente. Não deste, ou daquele, em particular, mas de todos, em geral, que não souberam criar uma escola definida, adotando criterio nas arbitragens. O juiz inglês apita com severidade uma infração dentro da area, mas interrompe o menos possivel a partida no meio do campo, assinalando apenas as faltas mais graves. Agindo assim, não dá tempo a que os jogadores mais exaltados se insubordinem. Não quebra a continuidade do jogo. Com os nacionais acontece o inverso. Fracionam o jogo, constantemente, no meio do gramado. e não têm coragem de assinalar as faltas ocorridas dentro da área. Criam, com isso, ambiente favoravel para as criticas do publico e acabam se desmoralisando. Por outro lado, permitem reclamações acintosas, ao paso que os ingleses mandam para fora do campo qualquer jogador que ponha em duvida suas decisões. Em resumo: eles têm escola, padrão, convicção, e os nossos não têm nada disso. Por essa razão, sou favoravel, pessoalmente, ao aproveitamento dos arbitros britanicos. Não como uma solução definitiva, mas como um remédio de efeito imediato. Com varios deles atuando aqui, apitando jogos na Capital e tambem no interior do Estado, reeducaremos os nossos juizes e o nosso publico. E quando eles se forem, cumprida a sua missão, terá ficado, entre nós, a semente da nova e promissora escola. Entrementes, a Federação continuará na sua obra de saneamento moral, apoiando, por todos os meios possiveis, os arbitros nacionais conscienciosos e honestos, que demonstrem intenção de aprender e colaborar na grande obra de reerguimento do nivel das arbitragens nos campos nacionais."



JOSE' FERREIRA KEFFER, DIRETOR DA F. P. F.

— Acha que haverá influencia no interesse do campeonato?

"— Sim, naturalmente, que desaparecendo o receio das más arbitragens, da intervenção voluntaria ou involuntaria do arbitro na sorte do prelio, a concorrencia do publico nos espetaculos será maior. Não digo tal coisa porque acredite que o inglês seja melhor que o brasileiro. Apenas penso que o nosso apitador erra muito por falta de convicção, e ainda que o aspecto moral tenha sido contornado com as medidas tomadas na temporada passada, não poderiamos em 49 libertar-nos das falhas tecnicas originadas pelos defeitos de arbitragem nacional. Assim sendo, sou de opinião que alem daquelas importantes razões, teremos tambem maior sucesso para o campeonato, cujo desenrolar se enriquecerá de interesse com a presença dos juizes britanicos."

Exemplo digno de ser imitado

O São Paulo, com uma vassourada em regra, economisa 600 mil cruzeiros de luvas e ordenados — Profissionalismo se faz a bico de pena e não com sentimentalismo — Que meditem todos sobre essa importante iniciativa do tricolor

O profissionalismo, no Brasil, ainda não atingiu o nivel de perfeição que seria de desejar. Pelo contrario, ha dirigentes que ainda não se compenetraram da necessidade de certas medidas drasticas, de grande efeito economico, e contemporizam situações absurdas, com grandes desgastes no orçamento das entidades que dirigem. Felizmente, porem, já se podem ver, de raro em raro, atitudes desassombradas, a indicar que a evolução se processa, lenta mas seguramente.

O São Paulo, por exemplo, tomou em principios deste ano uma atitude arrojada, digna de ser imitada. O tricolor possuia, no seu plantel de jogadores, inumeros elementos que já não se encontravam em condições de emprestar ao clube o concurso compativel com a enorme despeza que acarretavam. Grande numero de aspirantes, na sua maioria forjados nas divisões inferiores do Canindé, jovens que haviam estacionado na sua evolução tecnica e apresentavam remotas possibilidades de virem a ser aproveitados no conjunto principal, vegetavam no plantel do São Paulo, com a sua carreira paralisada e causando ao clube uma despesa elevadissima. Sem titubear, o tricolor negociou o "passe" de quase todos eles. Com uma só cajadada, matou dois coelhos. Assegurou, na folha de pagamento, um decrescimo de 600 mil cruzeiros anuais, e possibilitou, àqueles jovens, a faculdade de tentarem a sorte em outros clubes.

E foi assim que Amaral, Leivas, Leopoldo, Gijo, e Renganeschi foram para o Jabaquara, que Armando e Antoninho passaram-se com malas e bagagem para o XV de Novembro, e tantos outros estão agora defendendo clubes menores, reforçando-lhes as linhas, dando fisionomia mais interessante ao campeonato. Quem sabe se Leopoldo, se Antoninho, ou mesmo Gijo, não encontrarão nos seus novos clubes a oportunidade que o São Paulo já não lhes podia dar? Não foi, para eles, interessante a transferencia? E' claro que sim, da mesma forma como e foi para o Jabaquara e para o XV de Novembro.

E o São Paulo, procedendo como procedeu, terá por acaso agido mal? Absolutamente, não. Agiu de acordo com o espirito profissionalista que deve nortear as ações de todos os dirigentes. O regime profissional não comporta sentimentalismo, e este deve ser condenado, tanto da parte do clube como da parte do jogador. Nenhum dos dois ganha nada com isso. Leopoldo, por exemplo, jogador de qualidades indiscutiveis, envelheceria no tricolor, sempre à espera de uma oportunidade que não chegaria nunca. No seu novo clube, retemperadas as forças no fragor das adversidades, quem poderá impedir-lhe de tornar-se o titular absoluto, notabilisando-se pelas suas jogadas inteligentes e atingindo, quiçá, o estrelato?

Sim, o exemplo do São Paulo é digno de ser meditado, é digno de ser copiado. Quantas agremiações há, entre nós, que mantem, sabe Deus com que sacrificios, grande numero de jogadorés que só podem servir no quadro de aspirantes. Qualquer pessoa que queira meditar sobre o assunto, sem sentimentalismo, dentro do verdadeiro espirito profissionalista, verá que o exemplo do São Paulo deve ser seguido pelos demais clubes.

RECORDAR É VIVER

— A 26 de abril de 1931, o Palestra Italia recebeu, em seu campo, a visita do Bela Vista do Uruguai. Este cotejo internacional caraterizou-se pelo empate, conseguido de certo modo, com brilho, pelos visitantes. Foram estas, as equipes: PALESTRA — Nascimento, Loschiavo e Volponi; Pepe, Gogliardo e Serafim; Ministrinho, Heitor, Romeu, Lara e Osses. BELA VISTA — Ballesteros, Nasazzi e Mascheroni; Dorado II, Andrade e Riolfo; Dorado I, Castro, Borjas, Lago e Lamas. Dirigiu o embate, com otimo trabalho, o juiz Karl Strobel, do Germania.

A colocação dos clubes no final do certame paulista de 1931, foi por pontos perdidos:

1.o — S. Paulo 7; 2.o — Palestra e Santos 9; 3.o — Atletico Santista 17; 4.o — Portuguesa de Desportos 20; 5.o — Corintians 23; 6.o — Guarani 26; 7.o — Juventus 29; 8.o — Sirio 30; 9.o — Internacional 32; 10.o — S. Bento 38; 11.o — America 40; 12.o — Ipiranga 41; 12.o — Germania 41.

O Palestra foi campeão dos 2.os quadros, com 8 pp.

A delegação do Paulistano que foi a França, em 1925: Orlando Pereira, chefe; Sergio Pereira, capitão do quadro; jogadores: — Julio Kuntz Filho, Nestor de Almeida, Clodoaldo Caldeira, Bartolomeu Gugani, Caetano Caldeira, Mauricio Vilela, Epaminondas Mota, Francisco Abate, João Mestre Alijoste, Ernesto Pujol Filho, Antonio Carlos Seixas, Artur Friedenreich, Mario Andrada e Silva, Amphiloquio Marques, Araken Patusca, dr. J. J. Seabra, dr. Durval Junqueira Machado, Miguel Leite e Luiz Lopes de Andrade. Acompanharam a delegação as sras. Sergio Pereira, Julio Kuntz Filho e Mario V. de Macedo. Representando a imprensa brasileira seguiram os srs. dr. Americo R. Neto ("Estado de S. Paulo"), e Mario V. de Macedo ("S. Paulo Esportivo").

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...



VALDIR FONSECA (Capital) — 1.o) Entre Nenê e Bode, atualmente no Guarani de Campinas, preferimos o primeiro. 2.o) Não podemos informar qual o clube de preferencia de Joréca. 3.o) O passe de Alemãozinho está totalmente pago ao Jabaquara. 4.o) O Santos venceu o Corintians por 8 a 3 no campeonato de 1927, conseguindo assim sua maior vitoria sobre o alvi-preto. 5.o) E' bastante justa a campanha que fazemos contra o Carlito Rocha, vulgarmente conhecido por "Biriba II"... 6.o) Com Nilton na asa media esquerda eis a seleção de novos craques contratados pelos clubes paulistas: Pianowski, Helvio e Sarno; Mexicano, Touguinha e Nilton; Rosinha, Ramon, Abelardo, Simões e Friaça.

PAULO SANTOS (Mogi das Cruzes) — 1.o) Patesco, o ponta que brilhou na Copa do Mundo e no Sul-Americano de 37, é paranaense e vive no Rio. 2.o) O melhor centro-avante do mundo é o inglês Tommy Lawton. E o melhor arqueiro é Frank Swift, do Arsenal, que ora nos visita. Por motivos particulares não veio com a delegação, privando-nos de vê-lo. 3.o) A melhor vanguarda do Corintians, em todos os tempos foi a formada por Filó, Aparicio, Gamba, Rato e De Maria. 4.o) Castanheira continua sem clube. 5.o) Nagib Nader é diretor do Departamento Profissional do Corintians.

JULIO DEL BOSQUE (Capital) — 1.o) Saverio marca o ponteiro. 2.o) Bauer, Rui e Noronha são superiores à Eli, Danilo e Jorge, assim como tambem é a melhor intermediaria de S. Paulo. Uma das famosas intermediarias do tricolor foi Milton, Bino e Armiñana. 4.o) O amigo não completou a pergunta. No entanto cremos que é o melhor quadro do S. Paulo que quer saber. Foi o de 33: José, Silvio e Bartô; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho, Valdemar de Brito, Araken e Hercules. 5.o) Das linhas que o amigo citou, dos jogadores sampaulinos, preferimos a composta por Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Zé Bras e Teixeirinha. 6.o) O primeiro Estado campeão brasileiro foi S. Paulo. Seu onze derrotou os mineiros por 13 a 0, os gauchos por 4 a 2, os baianos por 3 a 0 e os cariocas por 4 a 1 e foi: Primo, Clodoaldo e Bartolomeu; Brasileiro, Amilcar e Gelindo; Formiga, Mario, Fried, Neco e Rodrigues.

MILTON SOUZA (Campinas) — 1.o) O volante italiano Achille Varzi perdeu a vida tragicamente no dia 1.o de julho de 1948, durante os treinos em Berna, para a prova do Grande Premio da Europa. 2.o) O presidente do Palmeiras, sr. Ferrucio Sandoli, é diretor do Colegio Ipiranga. 3.o) Lula, por contusão, deixou de atuar e quando se viu curado, não encontrou oportunidade de voltar ao quadro. 4.o) Desconhece-se a noticia de que Marante, do Boca Juniors, virá para o alvi-verde. 5.o) Saltori, zagueiro sampaulino, era amador. Este ano será titular dos aspirantes ou se revesará com Renato. 6.o) Fescina tem possibilidades de, como amador, integrar os titulares. Isso é permitido pela F. P. F., através de seus regulamentos.

JAIME POTOLSKY (Capital) — 1.o) O jogo S. Paulo vs. Juventus, de 48, apresentou estes dados: disputado no Pacaembu', pela decima rodada do returno. Gols de Leonidas (3), China (2), Teixeirinha, Ponce de Leon e Bauer. O primeiro tempo terminou com 2 a 0. Os quadros: S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. JUVENTUS — Muniz (Luiz e depois Muniz); Pascoal e Diogo; Lorena, Pixo e Osvaldo; Turquinho,, Niquinho Milani, Carbone e Luiz. Regular foi a arbitragem de Mario Gardelli e renda de Cr$ 131.530,10.

JOÃO ALBERTO CLARO — (Capital) — 1.o) Charuto tem contrato com o Nacional até fins da temporada. 2.o) Jorginho, atual centro-avante do Nacional, que tão bem se tem saido veio do Ginasio Pinhalense. Já foi realizado o encontro para pagamento do passe, tendo o quadro da Capital baqueado por 3 a 2. 3.o) Casimiro Corrêa é presidente do Nacional, sendo um nacionalista da velha guarda. 4.o) O Nacional mudou de nome quando enfrentou o Flamengo, do Rio, tendo o clube carioca vencido por 5 a 3.

JOSE' — (Sem sobrenome) — (Guaratinguetá) — 1.o) O selecionado nacional que disputou a Copa do Mundo de 34 foi: Pedroza; Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martin e Canali; Luizinho, Valdemar, Armandinho, Leonidas e Patesco. 2.o) Só tivemos um resultado, desfavoravel, que aliás foi o que nos eliminou; perdemos para a Espanha por 3 a 1, tendo Valdemar perdido um penal. 2.o) O ultimo selecionado uruguaio foi o de 1947, em Guaiaquil: Tulio, Lorenzo e Tejera; Gambetta, Romero e Cajiga; Britos, Garcia, Falero, Riepof e Magliano.

FAN DO NACIONAL — (Capital) — 1.o) A melhor campanha do gremio feroviario no campeonato foi em 1939. O Nacional foi autor de grandes façanhas e conseguiu surpreendentes resultados: 3 a 1 sobre a Portuguesa de Desportos, 7 a 3 sobre o Comercial, 4 a 2 sobre o Ipiranga, 3 a 2 sobre a Portuguesa Santista, 2 a 1 sobre o Santos, 3 a 1 sobre o São Paulo, no primeiro turno e 2 a 1 sobre o Ipiranga, 4 a 1 sobre a Portuguesa santista, 2 a 1 sobre o Santos, 1 a 1 com o Palestra e 5 a 0 sobre o Comercial, no segundo turno.

JORGE MAGALHAES — (Bauru) — 1.o) Zéquinha, do Nacional, chama-se José Francisco; é desta Capital, tendo jogado nos infantis e amadores do Ipiranga. Não é, portanto, o ponteiro que jogava ai. 2.o) Sapolio e Rafael foram cedidos ao Batatais. 3.o) O Helio Geraldo, presidente da Associação dos Atletas Profissionais, é o Caxambu da Portuguesa de Desportos. 4.o) Com a reforma do contrato de Zizinho, os dirigentes do São Paulo não mais se interessaram pelo craque. 5.o) "Alfredo Schurig" é o nome do estadio do Corintians. 6.o) O primeiro conjunto de juvenis do Corintians que disputou um campeonato paulista foi o de 1918, que se colocou em 2.o lugar.

P. P. P. — (Capital) — 1.o) Tucci jogou no Palestra, em tempos idos. 2.o) Os quadros que disputaram a finalissima do campeonato Sul-Americana de 1922 no Brasil foram: BRASIL — Kuntz, Palamone e Bartô; Lais, Amilcar e Fortes; Formiga, Néco, Heitor, Tatu e Rodrigues. PARAGUAI — Denis, Gonzalez e Paredes; Miranda, Solich e Benitez; Schaere, Capdeville, Lopes, Rivas e Prates. Vencemos por 3 a 0, gols de Nêco (1.o tempo), Formiga e Tatu. Foi juiz o argentino Servando Perez, bom. Foi disputado a 22 de outubro.

ACYR ANDRAUSS — (Capital) — 1.o) Francamente, os boatos andam correndo. Quem lhe disse que não publicamos nada à respeito do Nacional? Veja uma entrevista que fizemos com Francisco Nunes. 2.o) No campeonato brasileiro de 1943, o Maranhão derrotou o Piauí por 10 a 3. 3.o) O primeiro jogo do certame paulista de 1944 foi a 10 de março: S. P. R. (1) vs. Portuguesa de Desportos (1). Gols de Xavier (Portuguesa) e Tampinha (S. P. R.). 6.o) Marba, Milon, Ari, Haroldo e Arnaldo foi um dos mais famosos ataques do Santos no passado, alem daquele que marcou 104 tentos: Siriri, Camarão, Feitiço, Araken e Evangelista.

VLADEMIR RAMON — (Capital) — 1.o) O campeonato Sul-Americano de 1918 não se realizou no Rio devido à gripe que assolou o Brasil. 2.o) A CBD e a APEA já estiveram de relações cortadas. Foi em 1922-23, pela transferencia de Palamone, zagueiro que foi campeão continental em 22 para o Botafogo. 3.o) O Santos foi fundado a 14 de abril de 1912, mas somente em 1916 ganhou lugar na primeira divisão. 4.o) Cesar, o centro avante do América do Rio, é o mesmo do Corintians em 1943. 5.o) Francisco Del Vecchio é campeão de bilhar.

CAMILO MIYATA — (Capital) — 1.o) Hemedio, centro avante do São Paulo em 1940, é paranaense. 2.o) As datas de fundações pedidas: Portuguesa de Desportos, 15-8-1920; Palestra, ... 26-8-1914; Corintians, 1.o-9-1910; Ipiranga, 9-7-1906 e América, do Rio, 10-9-1904. 3.o) De fato, em 1934, logo após o campeonato da cidade, houve um torneio extra, vencido pelo São Paulo. 4.o) O Brasil estreou na Copa do Mundo a 5 de junho de 1938.

ALCIDES MEIRA — (Capital) — 1.o) No numero passado foram publicadas as "Confissões Intimas e genericas" de Rubens, corintiano. 2.o) O guardião aspirante sampaulino chama-se Antonio Bertolucci, nascido a 1926. 3.o) Caxambu, da Portuguesa, não foi contratado pelo Batatais. 4.o) Alemãozinho custou ao Santos nada menos de Cr$ 300.000,00. 5.o) O presidente do Bangu, do Rio, chama-se Guilherme da Silveira Filho. 6.o) Noronha fraturou o braço em 45, contra o Comercial.

P. P. P. — (Santo André) — 1.o) O Chelsea, famoso quadro inglês, aqui esteve em 1929 e conseguiu estes resultados: combinado carioca 1 vs. Chelsea 1; combinado carioca 2 vs. Chelsea 1; combinado paulista 3 vs. Chelsea 1 e Corintians 4 vs. Chelsea 4. 2.o) Geninho, meia direita do Botafogo, é mineiro. 3.o) Realmente, o Vasco tem interesse por Simão. Mas a contra-proposta da Portuguesa foi interessante: troca-lo pela linha média vascaina...

SILVIO RODRIGUES — (Capital) — 1.o) — Carmo, antigo ponteiro da Portuguesa de Desportos, abandonou o futebol. Continua nesta Capital. 2.o) — A vanguarda da Portuguesa de Desportos, com a inclusão de Zé Carlos, poderá ser considerada uma das melhores atualmente. 3.o) — Este será o provavel quadro luso para 49: Ivo, Diogo e Santos; Luizinho, Zinho e Helio ou Nino; Zé Carlos, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. 4.o) — A maior vitoria dos lusos sobre os corintianos foi a de 1933, por 3 a 0, gols de Luna (aos 8 minutos), Luna (aos 9) e Alberto (aos 37), todos na fase final. O jogo foi realizado no Parque São Jorge a 22 de outubro de 1933 e o juiz foi Candido Barros, com trabalho normal. PORTUGUESA — Batatais, Neves e Machado (capitão); Floroti, Brandão e Gasperini; Saci, Nico, Bastos, Alberto e Luna. CORINTIANS — Onça, Rossi e Bazzoni; Reis, Brancacio e Carlos (capitão); Carlinhos, Balaninho, Gambinha, Zuza e Guimarães.

NELSON MATHIAS — (Limeira) — 1.o) No numero passado foi feito um comentario sobre as possibilidades do Internacional dessa cidade. 2.o) O São Paulo foi fundado em 1930. 3.o) Entre Fernando, Lourenço, Narciso e Bolivar, o segundo tem dado maiores provas de predicados. 4.o) Servilio joga no Corintians há 11 anos; Claudio e Rui há 5 e Bino, há6. 5.o) Caxambu, Rubens e Guilherme; Lorena, Brandãozinho e Santos; Zé Carlos, Baltazar, Leonidas, Rubens (Ip.) e Simão é uma boa seleção de pretos. E a dos alienigenas: Bertolucci, Turcão e La Luna; Mexicano, Wallace e Inglês; Alemãozinho, Sato, China, Néca e Turquinho.

JOSE' LUIZ SENNE — (Capital) — 1.o) Leia a resposta dada ao Leito P. P. P., de Santo André, sobre a temporada do Chelsea. 2.o) Os médios que foram à França, disputar a Copa do Mundo de 38: Zezé Procópio, Martim, Afonsinho, Brito, Brandão e Argemiro. 4.o) O apelido de Viladoniga era "El Arquiteto". 4.o) No jogo-estréia de Leonidas no São Paulo, ingressaram 70.000 pessoas no Pacaembu, e não 60 mil. 5.o) Anibal, do São Paulo queiro. 6.o) O Santos venceu o em 1939, era zagueiro e não ar- Curitiba por 10 a 3 em Vila Belmiro no dia 20 de maio de 1941. 7.o) Os nomes pedidos: Alberto Chuari (Turcão); Alfredo Lucio de Moura (Mexicano), Manoel dos Santos Vitorino (Neca), Albino Friaça Cardoso, Antonio Ferreira D'Azambuja, Avelino Gabriel (Nino) e Constantino Pires, do Corintians.

AGNALDO RIBEIRO — (Capital) — 1.o) O maior escore do campeonato de 1933 foi no jogo entre Corintians e Sirio. No estadio "Alfredo Schurig" o alvinegro disputou seu segundo prelio no campeonato. No dia 21 de maio de 1933 venceu por 10 a 1, gols de Zuza (6), Hermes (2), Rato e Balaninho, para os vencedores e de Zaidan, para os contrarios. CORINTIANS — Rêde; Conti (Segala) e Jau; Munhoz, Brito e Laurindo; Boulanger, Balaninho, Hermes, Zuza e Rato. SIRIO — Abdalla, Sylverio e Luizinho; Miguel, Del Grande e Cahin; Durval, Eduardo, Zaidan, Caetano e Totó. O juiz foi Atilio Grimaldi. 2.o) A maior contagem do torneio olimpico de Amsterdan, em 1928, foi Argentina (11) vs. Estados Unidos (2).

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO.

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

FEITIO 350,00 AO GARCIA impcrador da moda - R. Direita, 137

Campeonato Profissional do Interior

RESULTADOS GERAIS DA SEGUNDA RODADA DO TORNEIO — TAUBATÉ E MOGIANA EMPATARAM — DIFICIL VITORIA OBTEVE A PRUDENTINA — SOBRE O NOROESTE — SURPREENDIDO O SÃO CAETANO EM SEU PROPRIO CAMPO PELO GUARANÍ — NÃO SE REALIZOU A PELEJA ENTRE O COMERCIAL DE LINS E O TUPÃ

Prosseguiu sabado e domingo, o Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, com a realização da segunda rodada do certame. Das partidas programadas a de maior envergadura seria realizada em Campinas, entre o Mojiana e o Taubaté. O campeão do Vale da Paraiba, atuando desfalcado do zagueiro direito Avelino e praticamente sem centro médio, conseguiu empate dos mais brilhantes

A Prudentina, lutando em seu gramado, onde fez cair a maioria dos clubes paulistas, quase foi surpreendida pelo Noroeste, que fez os prudentinos passarem grande susto, conquistando uma vitoria das mais dificeis. O Batatais, na sua estréia no torneio, fe-lo de modo auspicioso pois conseguiu obter a vitoria mesmo atuando com apenas dez homens no segundo tempo, enquanto a Ponte Preta, alardeando sua potencialidade imprimiu um serio revés ao Paulista de Jundiaí, por 7 a 0. O feito mais brilhante porem coube ao Guarani que venceu o São Caetano em seus proprios dominios pela contagem de 3 a 0. Outro resultado digno de registro, foi alcançado pela Esportiva Sanjoanense que não respeitou o São Joaquim em seu campo, abatendo-o por dois tentos a um.

Dos prelios restantes, causaram especie as derrotas sofrida pelo Bauru, em seu proprio campo e o alto escore verificado na peleja Ferroviaria de Assis, vs. São Bento de Marilia, na qual este ultimo caiu espetacularmente por 5 tentos a 0.

GRANDE MANCADA DO COMERCIAL DE LINS

O Comercial de Lins foi um dos quadros que mais força fez para entrar no certame. Disputou a primeira rodada e foi vencido amplamente pelo São Bento de Marilia por 7 a 1. Na tarde de domingo ultimo ele deveria lutar em seus dominios contra o conjunto do Tupã. Entretanto, o que aconteceu foi o onze do Comercial não aparecer em campo, quando os visitantes já estavam prontos para iniciar a peleja. Alegaram eles a falta de regularização de alguns de seus jogadores, não se efetuando porisso a peleja. Ganhou dessa forma sem jogar a equipe do Tupã, dois preciosos pontos.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais dos jogos da segunda rodada foram os seguintes:

Série Branca

Em Batatais: Batatais (2) vs. Ginasio Pinhalense (0)

Em São Joaquim da Barra: Sanjoanense (2) vs. São Joaquim (1)

Em Orlandia: Rio Pardo (2) vs. Orlandia (0)

Em São José do Rio Pardo: Riopardense (3) vs. Palmeiras (2).

Série Vermelha

Em Campinas (sabado): Ponte Preta (7) vs. Paulista (0)

Em Campinas (domingo): Mojiana (2) vs. Taubaté (2)

Em Jundiaí: Bragantino (4) vs. São João (0)

Em São Caetano do Sul: Guarani (3) vs. São Caetano (0)

Em Piracicaba: Votorantim (2) vs. Piracicabano (1)

Em Porto Feliz: Portofelicense (4) vs. Rio Branco (2).

Série Preta

Em Assis: Ferroviaria (5) vs. São Bento de Marilia (0)

Em Lins: Comercial vs. Tupã. Este ultimo ganhou os pontos por W. O.

Em Bauru: Ferroviaria de Botucatu (1) vs. Bauru (0)

Em Presidente Prudente: Prudentina (1) vs. Noroeste (0)

Em Araçatuba: São Paulo (1) vs. Corintians de P. Prudente (0)

Série Ouro

Em Araras: Ararense (4) vs. Comercial de Limeira (2)

Em Rio Claro: Rio Claro (2) vs. América (0)

Em São José do Rio Preto: Rio Preto (5) vs. XV de Novembro de Jau' (2).

Em Araraquara: Paulista (1) vs Uchoa (1)

Em Limeira: Internacional (2) vs. Velo Clube (0)

JOGOS DA PROXIMA RODADA

ESPORTIVA SANJOANENSE E BATATAIS O MAIOR PRELIO DA TERCEIRA RODADA — TUPÃ VS. PRUDENTINA OUTRA PELEJA DE GRANDE ENVERGADURA — VINTE PARTIDAS DEPOIS DE AMANHÃ

Prosseguirá depois de amanhã o Campeonato Profissional do Interior com a realização da terceira rodada do torneio. São os seguintes os jogos programados em suas respectivas séries:

Série Branca

Em Mocóca — Radium vs. Botafogo F. C.

Em Pinhal — Ginasio Pinhalense vs. A. A. Francana

Em Rio Pardo — Rio Pardo F. C. vs. São Joaquim F. C.

Em São João da Boa Vista — Esportiva Sanojanense vs. Batatais

Quatro pelejas de grande envergadura serão realizadas nesta série, destacando-se porem dentre elas o encontro entre a Esportiva e o Batatais. Partida de grande importancia em que o Fantasma da Mojiana correrá sério risco de ver quebrada a sua invencibilidade. Deverão os defensores do Batatais lutar com grande entusiasmo, porquanto a Esportiva atravessa no momento boa fase o que atesta os resultados que a equipe alcançou em suas duas apresentações. O Botafogo de Ribeirão Preto correrá tambem um risco dos maiores, indo jogar na cidade de Mocóca, onde o Radium é sempre um perigo permanente para o seu competidor. Tarefa dificil terá a Francana frente ao Ginasio enquanto o Rio Pardo que volta a apresentar boas exibições terá que se empenhar a fundo para abater o São Joaquim, disposto a uma reabilitação.

Série Vermelha

Em Santo André — Corintians vs. Ponte Preta

Em Jundiaí — Paulista vs. São Caetano

Em Campinas — Guarani vs. Portofelicense

Em Sorocaba — Votorantim vs. Mojiana

Em Bragança Paulista — Bragantino vs. Piracicabano

Em Taubaté — Taubaté vs. Rio Branco de Americana

Depois daquele alto revés sofrido frente ao Guarani de Campinas, o Corintians de Santo André podia ser chamado de presa facil para a Ponte Preta. Entretanto tal não se verifica. Os pupilos de Zezé Procopio terão que se empenhar a fundo em busca da vitoria, porquanto os corintianos surgem como um adversario dificil. Das restantes partidas, desperta apenas algum interesse o encontro entre Taubaté e o Rio Branco, onde o onze de Hugo, tudo fará para não perder um ponto que será dos mais preciosos.

Série Preta

Em Tupã — Tupã vs. Prudentina

Em Botucatu' — Ferroviaria vs. Linense

Em Bauru — Noroeste vs. Comercial de Lins

Em Presidente Prudente — Corintians vs. Ferroviaria de Assis

Em Marilia — São Bento vs. São Paulo de Araçatuba.

A peleja Tupã vs. Prudentina surge como o maior cartaz da rodada. O "Demolidor do Sertão" terá que lutar a fundo para garantir seu priveligiado posto, o mesmo acontecendo ao Tupã, que se encontra em igualdade de condições com os prudentinos. Convem salientar, porem, que até o momento apesar de ter dois pontos ganhos, os defensores do Tupã não tiveram oportunidade de demonstrar suas qualidades, porquanto ainda não realizaram uma só peleja. Dessa forma, a estréia oficial do conjunto será na tarde de domingo. O Linense correrá tambem um sério risco ao viajar para Botucatu a fim de enfrentar o conjunto da Ferroviaria. Será tarefa das mais arduas para os linenses, porquanto terão pela frente um adversario dos mais perigosos. Apesar da espetacular derrota que sofreu domingo ultimo, o São Bento de Marilia surge como favorito contra o São Paulo de Araçatuba, o mesmo acontecendo com o Noroeste, com relação ao Comercial de Lins. O Corintians, deverá fazer as pazes novamente com a vitoria com a Ferroviaria de Assis.

Série Ouro

Em Limeira — Comercial vs. Rio Claro F. C.

Em Bebedouro — Internacional vs. Rio Preto F. C.

Em Jau — XV de Novembro vs. São Paulo F. C.

Em São José do Rio Preto — América vs. Internacional de Limeira

Em Rio Claro — Velo Clube vs. A. A. Ararense.

Dificil compromisso terá um dos lideres desta série, o S. Paulo, na peleja que o campeão amador do interior do ano passado, sustentará em Jau, contra o XV de Novembro. Deverão os rapazes de Araraquara empregar-se a fundo pois o menor descuido será fatal para as suas cores, porquanto os quinzistas em seu campo são adversarios dos mais perigosos. O Rio Claro na cidade de Limeira jogará contra o Comercial, devendo, apesar de lutar fora de seus dominios, conseguir resultado favoravel para suas cores. O Internacional de Bebedouro, outro lider da série, receberá a visita do Rio Preto. O onze alviverde deverá lutar bastante para evitar o revés, surgindo, no entanto, os internacionalistas como franco-favoritos, pois gozam do fator campo e torcida. O Internacional de Limeira terá na America de São José do Rio Preto um adversario dos mais dificeis, disposto a conseguir bom resultado. Por ultimo, o Velo Clube surge como franco favorito na peleja que sustentará com a A. A. Ararense.

TUDO PRONTO NA SÉRIE PRETA

MUNDO ESPORTIVO apresenta aos seus leitores, os clubes que comporão a Série Preta, do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, divididos em sua maioria por gremios da zona Noroeste.

Figuram nesta Série, cerca de 11 concorrentes, a saber: E. C. Noroeste e Bauru A. C., de Bauru; A. A. São Bento, de Marilia; C. A. Linense e Comercial F. C., de Lins; A. Prudentina e E. C. Corintians, de Presidente Prudente; A. A. Ferroviaria, de Assis; A. A. Ferroviaria, de Botucatu; São Paulo F. C., de Araçatuba, e Tupã F. C.

Se os resultados obtidos pelos clubes nos prelios pré-campeonato servissem de indicação para se apontar o provavel campeão da Série, estes seriam logicamente apontados no conjunto da Prudentina. O certame, porem, terá a duração de quase oito meses e até lá muita coisa poderá acontecer. Entretanto, pela logica, pelos jogadores que possui e pela organização que tem presentemente, é justamente a Prudentina, que surge como um dos adversarios mais categorizados da Série.

Seu quadro que fez uma estréia das mais auspiciosas no certame está fadado a grandes feitos, muito embora o São Bento de Marilia e o Noroeste de Bauru, seguidos do Linense, surjam como fortes concorrentes. Acreditamos contudo que a luta reunirá apenas seis concorrentes na luta final. Entre eles: Prudentina, São Bento, Linense, Noroeste, Bauru e São Paulo. Os restantes não poderão aspirar muita coisa, se bem que o Corintians de Presidente Prudente, com uma equipe que vem sendo cuidadosamente preparada possa oferecer surpresas com o correr do certame. E' este conjunto uma das maiores incognitas de todo o certame, sendo que se acertar boas partidas em seu gramado, deverá figurar tambem como um dos principais concorrentes.

Dos clubes escolhidos, faremos, a exemplo do que temos feito, uma analise fria de suas possibilidades. Bauru e São Paulo, parece que reunem grandes possibilidades, porquanto não possuem grandes reservas, capazes de suportar uma jornada das mais dificeis. O Linense terá que repetir sua proeza do ano findo, lutando sem desfalecimentos do principio ao fim, sendo que desta feita sua equipe vem sendo encarada com maior respeito pelos concorrentes, que esperam a todo transe derrotar o campeão da Série do ano findo. O Noroeste se apresenta como um concorrente capacitado e forte. Não possui, a exemplo dos demais clubes, reservas à altura dos titulares, que o possa guindar ao titulo maximo.

Restam portanto dois concorrentes, com grandes possibilidades: São Bento de Marilia e Prudentina. Entre estes dois clubes, temos a impressão será escolhido o campeão. O São Bento em seus dominios representa uma força das mais dificeis, enquanto que a Prudentina dentro e fóra do seu campo, surge como a maior barreira de todos os concorrente, a exceção apenas ao clube da "cidade-menina".

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

SERIE BRANCA

		P.P.
1.o	Batatais F. C., Botafogo F. C. de Ribeirão Preto e Rio Pardo F. C.	0
2.o	Esportiva Sanjoanense e A. A. Riopardense	1
3.o	São Joaquim F. C. Palmeiras F. C., A. A. Francana e Radium F. C.	2
4.o	A. A. Orlandia e Ginasio Pinhalense	4

SERIE VERMELHA

		P.P.
1.o	Guarani F. C., A. A. Ponte Preta, C. A. Bragantino e C. A. Votorantim	0
2.o	São Caetano E. C., Corintians F. C. de Santo André e A. A. Portofelicense	2
3.o	Rio Branco F. C. e C. A. Piracicabano	3
4.o	Paulista F. C. e São João F. C., de Jundiaí	4

SERIE PRETA

		P.P.
1.o	A. Prudentina E. A., C. A. Linense e Tupã F. C.	0
2.o	E. Noroeste, A. A. São Bento de Marilia, E. C. Corintians de Pres. Prudente, A. A. Ferroviaria de Assis, A. A. Ferroviaria de Botucatu e São Paulo F. C. de Araçatuba	2
3.o	Bauru A. C. e Comercial F. C.	4

SERIE OURO

		P.P.
1.o	A. A. Internacional de Bebedouro e São Paulo F. C. de Araraquara	0
2.o	Uchoa F. C.	1
3.o	Rio Claro F. C., Velo Clube Rioclarense, America F. C., Rio Preto F. C., A. A. Ararense, A. A. Internacional de Limeira e E. C. XV de Novembro de Jaú	2
4.o	Paulista F. C. de Araraquara	3
5.o	Comercial F. C., de Limeira	4

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissetícos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO

Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma. Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina

Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71

Das 8 às 20 horas — Telefone : 2-0386

VIOTTI

O MAGO DA OBJETIVA

RUA S. BENTO, N. 299 — TELEFONE: 2-4128

RUA ... N. 626 — TELEFONE: 52-4453

Brilhante solenidade na entrega de premios dos III Jogos Operarios

A CERIMONIA FOI PRESIDIDA PELO SR. NOVELLI JUNIOR, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO — OUTRAS PERSONALIDADES PRESENTES — EXIBIDO UM FILME DA INTERESSANTE COMPETIÇÃO — OS PREMIOS

Em cerimonia brilhante sob todos os pontos de vista, teve lugar sábado ultimo, no auditorio de "A Gazeta", gentilmente cedido, a entrega dos premios aos vencedores dos Terceiros Jogos Desportivos Operarios, promovidos pelo Serviço Social da Industria — Sesi.

Numerosa assistencia esteve presente ao ato, lotando completamente o auditorio, tendo sido a solenidade presidida pelo sr. dr. Luiz Gonzaga Novelli Junior, vice-governador do Estado.

Fizeram uso da palavra, agradecendo ao Serviço Social da Industria a magnifica realização dos Terceiros Jogos Desportivos Operarios, os srs. Otavio Rodrigues Vaz, da Textilia S|A, e Teodomiro Sousa Santos Junior, da Cia. Quimica Rhodia Brasileira. E após a entrega dos premios, feita pelo sr. José Ferreira Keffer, da Subdivisão de Assistencia aos Esportes do Sesi, o sr. dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Regional, teve oportunidade de expressar os agradecimentos do Serviço Social da Industria ao sr. governador do Estado, pela cooperação do mesmo recebida e que possibilitou o éxito dos Terceiros Jogos Desportivos Operarios, estendendo ainda esse agradecimento ao sr. prefeito municipal de S. Paulo.



A MESA QUE PRESIDIU A SOLENIDADE, VENDO-SE O VICE-GOVERNADOR, SR. NOVELLI JUNIOR

Ao finalizar a sessão, o sr. dr. Luiz Gonzaga Novelli Junior, em brilhante oração, louvou o trabalho que o Sesi vem desenvolvendo em favor da paz social no Brasil, terminando suas palavras com o elogio do sr. presidente da Republica, entusiasticamente aplaudido pelos presentes.

Após o encerramento, foi exibido à assistencia o filme completo sobre os Terceiros Jogos Desportivos Operarios do Sési.

Representando a Federação das Industrias, estiveram presentes os srs. Antonio Devisate e Teofilo Olinto de Arruda.



UMA PARTE DO NUMEROSO PUBLICO QUE COMPARECEU A'S BRILHANTES SOLENIDADES DA ENTREGA DOS PREMIOS

ENTREGA DOS PREMIOS DOS TERCEIROS JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS

No auditroio de "A Gazeta", gentilmente cedido, o Serviço Social da Industria (Sesi) fez entrega dos premios que se achavam em disputa nos Terceiros Jogos Desportivos Operarios, realizados de 1.o a 5 de maio. Os trofeus, taças e medalhas entregues foram os seguintes:

Vencedor absoluto da competição: Cia. Docas de Santos, troféu "Serviço Social da Industria", em posse definitiva.

Torneio de futebol — 1.o lugar: Cia. Docas de Santos, taça e medalhas de vermeil.

2.o lugar: Cia. Quimica Rhodia Brasileira, medalhas de prata e taça.

3.o lugar: Laminação Nacional de Metais S|A., medalhas de bronze e taça.

4.o lugar: Tecelagem Textilia S|A., medalhas de bronze.

5.o lugar: Laboratorio Paulista de Biologia, medalhas de bronze.

6.o lugar: Laborterapica S.A., medalhas de bronze.

Vencedores de série, com direito a medalhas de bronze — Fabrica de Tecidos Votorantim, Auto Asbestos, Cia. Docas de Santos, Metalurgica Matarazzo, Laboratorio Paulista de Biologia, Frigorifico Armour do Brasil, Cia. Paulista de Louças Ceramus, Laminação Nacional de Metais, Cia. Ceramica Industrial de Osasco, General Motors do Brasil, Construções Metalicas Pierre Saby e Cia. Ltda., Tecelagem Textilia S|A., Laborterapica S|A., Eternit do Brasil, Cimento Amianto S|A., Cia. Quimica Rhodia Brasileira, Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

Torneio de Bola ao Cesto — 1.o lugar: Laminação Nacional de Metais, taça e medalhas de vermeil.

2.o lugar: Cia. Docas de Santos, medalhas de prata e taça.

3.o lugar: — Sindicato dos Conf. e Consertadores de Santos, medalhas e taça.

4.o lugar: Cia. Swift do Brasil de Campinas, medalhas de bronze.

5.o lugar: Fafrica de Tecidos N. S. da Ponte, de Sorocaba, medalhas de bronze.

6.o lugar: Textil Paulo Abreu, de Itatiba, medalhas de bronze.

Torneio de Volibol — 1.o lugar: Produtos Quimicos Ciba, do Rio de Janeiro, taça e medalhas de vermeil.

2.o lugar: Cia. Quimica Rhodia Brasileira, taça e medalhas de prata.

3.o lugar: Ducor Industrial S|A., taça e medalhas de bronze.

4.o lugar: Industria de Pneumaticos Pirelli S|A., medalhas de bronze.

5.o lugar: Cia. Docas de Santos, medalhas de bronze.

6.o lugar: Tipografia Laborgrafica Ltda., medalhas de bronze.

Desfile — Vencedor absoluto: Nadir Figueiredo S|A., trofeu.

Premio de garbo: Cotonificio Rodolfo Crespi, taça.

Premio de apresentação: Nadir Figueiredo S|A., taça.

Premio de disciplina: Ceramica S. Caetano S|A., taça.

Premio de numero: Nadir Figueiredo S|A., taça.

MATANDO SAUDADES

IRACINO

Nos seus aureos tempos. Iracino recebeu da torcida paulista o cognome de "Principe", e realmente ele era o principe da zaga. Estilo inconfundivel, imperturbavel mesmo nos momentos mais criticos, sabia impor-se pela tecnica, sem jamais empregar recursos ilicitos para deter os atacantes contrarios. Impecavel no jogo alto, cabeceando com extrema pericia, seguro, quase intransponivel no jogo rasteiro, Iracino foi um dos mais destacados defensores do São Paulo.

Formou com Silvio Hoffman uma parelha de zagueiros que marcou época no futebol paulista. Depois, ao lado de Agostinho, continuou a brilhar. Veio do interior para o quadro do tricolor paulista, em 1933, e quando desapareceu o famoso esquadrão de aço da Floresta, Iracino passou para o Estudantes. Em seguida voltou para o São Paulo, onde encerrou a sua gloriosa carreira.

O "Principe" nunca foi campeão paulista, nem campeão brasileiro, apesar de ter integrado, algumas vezes, a seleção bandeirante. O futebol pouco lhe rendeu, financeiramente, porque no tempo de sua melhor forma tecnica, as luvas e os ordenados eram pequenos. O pouco que ganhou, entretanto, soube guardar. Hoje, completamente afastado dos campos, ele, que foi o "maioral" no seu tempo, continua militando no tricolor, como funcionario do do clube. Póde ser visto, às vezes, assistindo aos treinos do São Paulo, e quando, melancolico, fixa os olhos no vacuo, como a perscrutar o passado, com certeza está recordando os seus dias de gloria, quando envergava a camiseta das três cores, que ele tanto amou e tanto soube honrar.

Iracino pertenceu à geração de craques como Tunga, Lisandro, Jango, Agostinho e outros, que, embora sendo jogadores de classe indiscutivel, pouco dinheiro ganharam no futebol, por terem alcançado o profissionalismo na sua fase incipiente. Dos jogadores citados, apenas Agostinho mudou de clube. Iracino, como os outros, permaneceu fiel à camisa de sua preferencia. Nunca foi realmente profissional, utilitario, na verdadeira expressão da palavra. E' bem o simbolo daquela época de transição do nosso regime no futebol. Profissional por imposição da época, amador por indole, nunca póde abandonar aquela torcida calorosa que o amparou até o final de sua carreira, e que ainda hoje guarda o seu nome, num gesto carinhoso de saudade.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Major Diogo, 315. 6-4408
ULTIMOS DIAS
HOJE — A'S 21 HORAS
"Dois Destinos"
(Sill Life) de Noel Coward
— E —
"A MÃO DO MACACO"
(The monkey's paw) de W. W. Jacobs
Tradução de MADALENA NICOL
Representados pelo Grupo de Arte Dramatica
— o —
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896
Quarta-feira, 8 de junho, estreia da peça de W. Saroyan:
NICK-BAR... alcool, brinquedos, ambições
com Cacilda Becker e 24 personagens

METRO HOJE ás 14.16.18.20.22 HORAS
O HEROICO E DESTEMIDO "VALENTE" NUMA GUERRA DE GARGALHADAS...
RED SKELTON
PISANDO EM BRASAS
NO PROGRAMA GATO ESCALDADO COM O GATO E O RATO
PARA OS GAROTOS DOMINGO, SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, VIAGENS E MINIATURAS

LANÇAM-SE OS ALVI-VERDES À LUTA PELO TITULO

PALMEIRAS vs. COMERCIAL NO MAIS IMPORTANTE CHOQUE

Largada dificil para os comercialinos no Pacaembú — Em Santos: Santos vs. Jabaquara e Portuguesa vs. Nacional — O XV de Novembro na rua Sorocabanos — Juventus e Portuguesa de Desportos

Terá inicio depois de amanhã o campeonato paulista de 1949. Os clubes, em numero de 12, estão com suas atenções concentradas no titulo.

LOCAL — Pacaembu'.

COTAÇÃO DO JOGO — Bom.

FAVORITO — Palmeiras.

Provaveis quadros:

PALMEIRAS — Oberdan, Turcão e Sarno; — Mexicano, Fiume (Tulio) e Manduco (Fiume); — Luis, Harry, (Ramon), Abelardo, Bovio e Canhotinho.

COMERCIAL — Velasco, Carvalho e Zé Maria; — Vaiano, Clovis e Artur; — Rebolo, Leandro, Manoelito (Romeuzinho), Romeuzinho (Chuna) e Agostinho.

O Palmeiras é apontado como favorito. Mas o Comercial vem reorganizando sua equipe. E' indiscutivel a maior classe dos comandados de Abelardo que devem vencer.

LOCAL — Rua Javari.

COTAÇÃO DO JOGO — Bom.

FAVORITO — Portuguesa.

Provaveis quadros:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ivo, Lorico e Nino; — Luizinho, Santos e Helio (Bonifacio); — Zé Carlos, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

JUVENTUS — Viana, Nenê (Turquinho) e Sapolinho (Nenê); — Lorena, Ismael e Antunes; — Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

Os rapazes do largo São Bento possuem conjunto de mais traquejo, enquanto que os "avinhados" poderão surpreende-los. Os lusos terão contra si o fator campo.

LOCAL — Rua dos Sorocabanos.

COTAÇÃO DO JOGO — Bom.

FAVORITO — Não há.

Provaveis quadros:

XV DE NOVEMBRO — Ari, Elias e Idiarte; — Cardoso, Armando e Adolfinho; — De Maria, Sato, Picolino (Antoninho), Gatão e Rabeca.

IPIRANGA — Osvaldo, Giancoli e Homero; — Belmiro (Reinaldo), Renato e Dema; — Liminha, Rubens, Amarelinho, Bibe e Mickey.

Tal qual o prelio anterior, o campeão do Inicio e da 2.a divisão somente tem interesse na vitoria. Os simpaticos defensores quinzistas terão compromisso de enorme responsabilidade, para enfrentar o Ipiranga, um dos bons e seguros conjuntos da Capital.

LOCAL — Vila Belmiro.

COTAÇÃO DO JOGO — Bom.

FAVORITO — Santos.

Provaveis quadros:

SANTOS: — Aldo, Helvio e Dinho (Expedito); — Nenê, Pascoal e Alfredo; — Odair, Arturzinho, Juvenal (Simões), Antoninho (Simões) e Pinhegas.

JABAQUARA: — Gijo (Mauro); Maioral e Sousa; — Léo, Dino e Feijó; — Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãosinho.

Santos presenciará um dos seus classicos. O Santos é o mais creditado. O Jabaquara ainda tem sensiveis falhas. A menos que surja uma surpresa, o Santos, será o vencedor.

LOCAL — Ulrico Mursa.

COTAÇÃO DO JOGO — Regular.

FAVORITO — Não há.

Provaveis quadros:

PORTUGUESA: — Andu' Guilherme e Toninho; — Olegario, Brandãozinho e Jarbas (Antero); — Barbosinha, Zinho, Bota, Moacir e Valter.

NACIONAL: — Fabio, Dedão e Pé de Ferro (Cruz); — Damasceno, Rivetti e Antide; — Marçal, Charuto, Jorginho, Claudio (Flavio) e Zequinha.

Os companheiros de Brandãozinho apareceu cotados, mas uma vitoria do ex-S. P. R. tambem é muito possivel, já que conforme se viu no Torneio Inicio, os lusos se ressentem de falhas.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

OS MAIS CELEBRES MESTRES do LIRICO E DO RISO, UNIDOS PELA PRIMEIRA VEZ NUMA IRRESISTIVEL COMEDIA!
Folias na OPERA
"FOLLIE PER L'OPERA"
INTERPRETES
GINO BECHI
MARIA CANIGLIA
TITO GOBBI
TITO SCHIPA
E MUITOS OUTROS.
com a participação de
NIVES POLI e o corpo de baile do Teatro "LA SCALA"
dos pianistas ORNELA SANTOLIQUIDO e FRANCO MANNINO
e BENIAMINO GIGLI.
ART
HOJE HOJE
BANDEIRANTES ROSARIO
ACOMP. NAC.

KEN MURRAY'S apresenta
BILL E LÚ em TRUCÓLOR
HORARIO do RITZ SÃO JOÃO 10.00-11.20-12.40-14.00-15.20-16.40 18.00-19.20-20.40-22.10 hrs.
HORARIO do RITZ CONSOLAÇÃO 14.00-16.40-19.15-20.30-22.00 hrs.
HOJE
Simultâneamente em 4 cinemas a grande MARAVILHA!
Ritz SÃO JOÃO
Ritz CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
-DOMINGO-
PARA TODOS OS GARÔTOS DE S. PAULO SESSÃO AS 10 HORAS DA MANHÃ EM TODOS OS CINEMAS
A REVISTA "LIFE" JULGOU-O DE GRANDE VALOR ARTISTICO DANDO CINCOENTA MIL DOLARES DE PUBLICIDADE GRATIS!...
"BILL E LÚ"
Nunca se viu igual!...
O filme vencedor de um OSCAR pelo acontecimento mais sensacional do ano
"BILL E LÚ" É UM FILME DE LONGA METRAGEM EM TRUCÓLOR!

UMA CALUNIA INFAME CONVERTEU-O EM BANDOLEIRO... O CARINHO DE UMA MULHER REDIMIU SUAS CULPAS!
ROBERT YOUNG · MARGUERITE CHAPMAN
WILLARD PARKER · AKIM TAMIROFF
NOITE DE TEMPESTADE
(RELENTLESS)
TECHNICOLOR
HOJE
IMP. 10 ANOS ACOMP NAC.
IPIRANGA Majestic
ESMERALDA SABARÁ

1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
BRUMA NAS DOCAS
JOHN CARRADINE e J. CARROL NAISH
CRIMINOSOS SEM QUARTEL
TERROR dos ESPIÕES
AVENIDA HOJE



Mundo ESPORTIVO



ANO III | São Paulo — Sexta-feira, 3 de Junho de 1949 | NUM. 145

CONSELHO DA SEMANA:

Desejamos aos ingleses uma viagem de regresso normal e feliz, mas aconselhamos, ao mesmo tempo aos seus dirigentes que não voltem ao Brasil a não ser com uma equipe que represente o bom futebol britanico.

Palmeiras e XV de Novembro as duas atrações da 1.a rodada

(TEXTO NA 15.a PAG.)



A SIMPATICA EQUIPE DO XV DE NOVEMBRO QUE LEVANTOU O TORNEIO INICIO

O ARSENAL CAIU DO TRAPEZIO !...

Conhecido cronista se lambusou todo, enchendo de elogio o Carlito Rocha, só porque este lhe adocicou os labios com um miseravel convite para ir ao Rio assistir aos jogos do Arsenal. Naturalmente o paredro botafoguense sabe onde lançar seus habituais engodos para melhor atingir seus objetivos em São Paulo.

O que ele dezeja é nos explorar, sugando ao maximo o publico esportivo, e algumas centenas de cruzeiros gastos a mais justificam os milhões ganhos facilmente.

Conosco, entretanto, só um argumento nos convence. Não vamos facilmente nessa conversa de que é obra de patriotismo o patrocinio da temporada do clube britanico. Para nós é um negocio como outro qualquer, com a vantagem de ter sido sumamente lucrativo para o seu empresario. Não acreditamos igualmente, que essa fosse uma tarefa dificil porque o Arsenal sempre esteve pronto a atender a melhor proposta. Portanto tudo se resumia numa excelente oferta partida dos nossos clubes.

Outra balela muito grande é essa de que o Carlito Rocha propôs aos dirigentes bandeirantes caixa unica na série de jogos do Arsenal.

Falou de passagem, bem por alto no assunto, mas de forma inaceitavel. Arranjou aquela hipotetica taxa de 60% nos lucros a que teria direito o Arsenal, quando no contrato real não consta nada disso. Depois aumentou as despesas para quase 3 milhões de cruzeiros, tornando-se impossivel qualquer acordo na base de caixa unica.

Estamos aqui para defender o futebol paulista, e embora não tenhamos nada pessoalmente contra o presidente do Botafogo, não concordamos em absoluto que explore o nosso futebol.

Isto pode acontecer, como realmente está acontecendo, mas com a nossa simpatia o Carlito não contará enquanto não agir leal e sinceramente com os paulistas.

Quanto ao Arsenal está provado suficientemente, que é um conjunto vulgar apenas. Confirmou-se totalmente aquilo que haviamos dito.

Está longe dos exageros que lhe atribuiram, parece que em alguns casos, deliberadamente, com o proposito de assegurar milhões ao Botafogo.

As decepções se sucederam e se os resultados não foram tão ruins deve-se ao fato dos ingleses terem atuado com muita sorte. Futebol feio, de má qualidade viram os aficionados. Os argentinos que, inicialmente, estavam iludidos com o imenso cartaz já mudaram de opinião e não se interessam mais por uma visita do Arsenal.